

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS.**

Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

**Considerações sobre a pesquisa e o ensino de sociologia numa
Escola Pública Estadual de Educ. Básica de Porto Calvo.**

Maceió - AL

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

**Considerações sobre a pesquisa e o ensino de sociologia numa
Escola Pública Estadual de Educ. Básica de Porto Calvo.**

Relatório de ensino elaborado como requisito parcial
para Conclusão do Curso de Licenciatura em
Ciências Sociais, da Universidade Federal de
Alagoas - UFAL.

Orientadora: Fernanda Feijó

Maceió - AL
2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- O48c Oliveira, Neurykson Eglystone da Rocha.
Considerações sobre a pesquisa e o ensino de sociologia numa escola pública estadual de educ. básica de Porto Calvo / Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira. – 2023.
71 f. : il.
- Orientadora: Fernanda Feijó.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais : licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Sociais, Maceió, 2023.
- Bibliografia: f. 31-32.
Apêndices: f. 33-61.
Anexos: f. 62-71.
1. Ciências sociais - Porto Calvo (AL). 2. Estágio. 3. Aula. 4. Planejamento.
I. Título.

CDU: 372.831.6(813.5)

RESUMO:

Esta pesquisa tem por base o fruto das atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados, sendo organizada em duas partes: na primeira são apresentados indicadores das características gerais da escola ao trazer a organização das informações contextuais coletadas, a segunda parte é dedicada à apresentação dos planejamentos elaborados e relatos de aulas executadas. Seguindo o projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFAL, durante os estágios buscamos: 1) fazer o acompanhamento in loco do processo de organização e gestão da Escola, 2) reunir informações sobre seus problemas, atividades cotidianas e sobre a gestão dos processos educacionais, 3) observar e relatar as atividades da disciplina de Sociologia, 4) analisar as condições de trabalho, planejamento e metodologias dos professores, 5) planejar e executar aulas e 6) Relatar os desafios postos ao planejamento de aulas de Sociologia/Ciências Sociais. Para isso foram realizadas pesquisas bibliográficas, documentais e estatísticas. Foram planejadas experiências para ambientação e para o levantamento inicial de informações primárias, haja vista a elaboração de indicadores que permitiram a identificação de características gerais da escola e o planejamento de aulas mais condizentes com as expectativas e vivências dos estudantes. Em suma, este trabalho apresenta algumas etapas e procedimentos que podem ser utilizados na análise de alguns aspectos da realidade escolar, trata-se de um estudo parcial, desenvolvido para fomentar o planejamento de ações pedagógicas dialógicas, interdisciplinares e integradoras, mais condizentes com as expectativas e condições de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chaves: Ciências Sociais - Estágio - Aulas - Planejamento.

ABSTRACT

This research is based on the result of the activities developed in the internships, being organized in two parts, in the first, indicators of the general characteristics of the school are presented by bringing the organization of the contextual information collected. The second part is dedicated to the presentation of the elaborate plans and reports of classes performed. Following the political pedagogical project of the Bachelor's Degree in Social Sciences at UFAL, during the internships we sought to: 1) monitor the School's organization and management process in loco, 2) gather information about its problems, daily activities and management of the educational processes, 3) observe and report the activities of the Sociology discipline, 4) analyze the working conditions, planning and methodologies of the teachers, 5) plan and execute classes and 6) Report the challenges posed to the planning of Sociology classes/ Social Sciences. For this, bibliographical, documentary and statistical research was carried out. Experiments were planned for setting up and for the initial survey of primary information, considering the elaboration of indicators that allowed the identification of general characteristics of the school and the planning of classes more consistent with the expectations and experiences of the students. In short, this work presents some steps and procedures that can be used in the analysis of some aspects of the school reality, it is a partial study, developed to encourage the planning of dialogical, interdisciplinary and integrative pedagogical actions, more consistent with the expectations and learning conditions of students.

Keywords: Social Sciences - Internship - Classes - Planning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 REVISÃO TEÓRICA	8
2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESCOLA	11
3 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS AULAS	18
3.1 A mediação docente em Sociologia: Aula 1	18
3.1.a. O Plano de aula	18
3.1.b. A execução da aula	19
3.2 A mediação docente em Sociologia: Aula 2	22
3.2.a. O Plano de aula	22
3.2.b. A execução da aula	22
3.3 A mediação docente em Sociologia: Aula 3	25
3.3.a. O Plano de aula	25
3.3.b. A execução da aula	25
3.4 A mediação docente em Sociologia: Aula 4	27
3.4.a. O Plano de aula	27
3.4.b. A execução da aula	28
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICES	33
ANEXOS	62

Introdução

Este trabalho é fruto das atividades desenvolvidas no âmbito dos estágios supervisionados III e IV realizados na Escola Estadual Nossa Senhora da Apresentação, situada em Porto Calvo/AL, nas séries do ensino médio, no decorrer do segundo semestre do período letivo de 2021 e no decorrer de 2022. A escola oferece Ensino Médio em tempo integral (manhã e tarde) e Educação para Jovens e Adultos no período noturno.

Seguindo o projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas¹, durante os estágios buscamos: 1) fazer o acompanhamento in loco do processo de organização e gestão da Escola, 2) reunir informações sobre seus problemas, atividades cotidianas e sobre a gestão dos processos educacionais, 3) observar e relatar as atividades da disciplina de Sociologia, 4) analisar as condições de trabalho, planejamento e metodologias dos/as professores/as, 5) planejar e executar aulas e 6) Relatar os desafios postos ao planejamento de aulas de Sociologia/Ciências Sociais.

Para isso, sob a orientação das professoras Jordânia de Araújo Souza, Fernanda Feijó e Dayane da Silva Santos, foram realizadas inicialmente (como preparação para o estudo de campo) as pesquisas bibliográficas, documentais e estatísticas, além de traçar um panorama demográfico da região e identificar os objetivos normativos das instituições envolvidas, para, conseqüentemente, definir metas para a pesquisa em campo.

Em seguida foram planejadas as experiências para ambientação e para o levantamento inicial de informações primárias, haja vista a elaboração de indicadores que permitiram uma caracterização contextual da escola e o planejamento de aulas mais condizentes com as expectativas e vivências dos estudantes. Assim foram realizados encontros para conhecer a equipe de profissionais, os horários da escola, parte do currículo e para a troca de referências para planejamentos de sequências didáticas, com isso desenvolvemos um cronograma de pesquisa para otimizar o planejamento pedagógico. Foram feitas

¹ “A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, a justiça social, o desenvolvimento humano e o bem comum. Seu objetivo é tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade”

pelo menos 20 incursões, aplicados 3 tipos de questionários, foram organizados 4 planos de aula, uma resenha, 4 apresentações em slides, 8 apostilas de atividades e realizadas 8 aulas em 4 encontros.

Este relatório está organizado em duas partes. Na primeira, são apresentados indicadores das características gerais da escola e apresenta a organização das informações contextuais coletadas, tenta-se estabelecer um perfil – diagnóstico – do campo de atuação docente e aprendizagens discentes. A segunda parte é dedicada à apresentação dos planejamentos elaborados e relatórios de aulas executadas.

Assim, o estágio foi encarado como uma experiência de descoberta acerca da rotina de trabalho e do caráter convencional da instituição escolar, com base em regras metodológicas propostas pelas ciências sociais, através do estágio buscamos aproveitar a oportunidade formativa para cumprir com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

1. Revisão Teórica

As bases teóricas deste trabalho se fundamentam nas ideias de Anísio Teixeira, considerado o patrono da escola pública brasileira e fundador dos primeiros centros de pesquisas educacionais no país. Sua *teoria da educação*² é também uma teoria social e epistemológica. Nesses termos, o conhecimento teórico sobre a educação pressupõe, por um lado, uma teoria epistemológica sobre a formação do sujeito e, por outro, uma teoria sobre a dinâmica de formação da sociedade.

² “Nessa perspectiva, revisitar o pensamento de Dewey (mestre de Anísio Teixeira) implica lançar luz sobre essa problemática, já que o filósofo acredita que nem as ações individuais isoladas devem ser vistas como o centro das explicações de qualquer fenômeno social, nem a sociedade pode ser mais definida como uma força supra-individual, tornando-se o princípio e o fim de todas as explicações sociológicas.” (CHAVES, 2006).

Anísio afirmava que estamos vivendo em uma nova fase da civilização e que a educação para este período - de acentuado individualismo, competitividade e alienação - é um vir a ser, ou seja, é “uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (TEIXEIRA, 1967, p. 65) e que por isso, tendo em vista a formação de indivíduos conscientes, livres e solidários, precisa ser democrática, transformadora, dialógica e científica.

O mundo em transformação requer um novo tipo de homem, consciente e bem-preparado para resolver seus próprios problemas, acompanhando a tríplice revolução da vida atual: intelectual, pelo incremento das ciências; industrial, pela tecnologia; e social, pela democracia. (FERRARI, 2008, p.74).

Nesse contexto, a tarefa do *mestre do futuro*³ seria estimular e assessorar o estudante, não cabendo mais aos professores o poder de comandar a formação do educando ou mesmo o papel de guardião e transmissor da cultura:

Com a expansão dos meios de comunicação, o mestre perdeu esse antigo poder, passando a ser apenas um contribuinte para a formação do aluno, que recebe, em relativa desordem, por esses novos meios de comunicação, imprensa, rádio, televisão e *internet* massa incrível de informações e sugestões provenientes de uma civilização agitada por extrema difusão cultural e em acelerado estado de mudança. (NUNES, 2010, p.17).

Por isso partimos da premissa segundo a qual a investigação social é inerente ao planejamento pedagógico no campo das ciências sociais. O educador dessa nova fase da civilização deve aprender reiteradamente novos métodos, ser um aprendiz disciplinado para melhor compreender os paradigmas e as aceleradas mudanças sociais do seu tempo, para conseguir integrar teorias e práticas, para mediar saberes novos e diferentes processos de aprendizagens ativas dos alunos.

Isso significa que no planejamento para a *mediação pedagógica*⁴ é de central importância a tentativa rigorosa de conhecer o ambiente escolar; trata-se de um modo de planejar o trabalho docente que integra pesquisa e ensino, no qual os objetos da investigação são apreendidos no fazer cotidiano. “Em rigor, pois, o processo educativo não pode ter fins elaborados fora dele próprio. Seus objetivos se contêm dentro do processo e são eles que o fazem educativo.” (CUNHA, 2001, p.76)

³ “o mestre do futuro será capaz de ensinar-nos, a despeito da complexidade e confusão modernas, a arte da vida pessoal em uma sociedade extremamente impessoal.” (NUNES, 2010, p. 80)

⁴ “A mediação pedagógica é um processo de interação, dialógico, no qual tanto professor quanto aluno aprendem e ensinam juntos, em co-construção, pois quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (MORIN, 2013, p. 05).

Ou seja, nossos *objetos e objetivos* dependem das relações dos sujeitos envolvidos no processo de ensino que entram em cena diariamente na escola e das condições dos novos atores que surgem neste contexto.

Assim, para o ensino de Sociologia, enquanto mediação, o interior da escola é estudado como uma modalidade de laboratório (ou prosclênio) da práxis social, e com isso a escola passa a ser analisada como um campo fértil para experiências de pesquisas das Ciências Sociais, pois repleta de convergências e de contradições entre as dinâmicas microscópicas e macroscópicas que constituem a vida social. Ao defender a introdução de métodos científicos no estudo da educação, Anísio afirmava:

É preciso que as ciências sociais, além de outros problemas que lhes sejam expressamente próprios, busquem nas atuais situações de prática educativa vários e não poucos problemas, que também lhes são próprios. (...) do mesmo modo, é preciso dar às práticas educativas as condições de desenvolvimento inteligente, controlado, contínuo e sistemático, que caracterizam o progresso científico. (NUNES, 2010, p.67).

Nesta perspectiva, ainda segundo Teixeira:

O educador, estudando e resolvendo os problemas da prática educacional, obedecerá às regras do método científico, do mesmo modo que o médico resolve, com disciplina científica, os problemas práticos da medicina: observando com inteligência e precisão, registrando essas observações, descrevendo os procedimentos seguidos e os resultados obtidos, para que possam ser apreciados por outrem e repetidos, confirmados ou negados, de modo que sua própria prática se faça também pesquisa e os resultados se acumulem e multipliquem. (NUNES, 2010, p.69).

Em resumo, este relatório apresenta algumas etapas e procedimentos que podem ser utilizados na análise de alguns aspectos da realidade escolar, trata-se de um estudo parcial, desenvolvido no âmbito dos estágios para fomentar o planejamento de ações pedagógicas dialógicas, interdisciplinares e integradoras, mais condizentes com as expectativas e condições de aprendizagem dos estudantes.

2. Primeira Parte - Características Gerais da escola

As informações apresentadas aqui não foram analisadas profundamente, são antes utilizadas para fins de uma descrição panorâmica e para oportunizar outros

estudos mais específicos que possam estabelecer um perfil – diagnóstico – mais adequado dos desafios e possibilidades inerentes ao campo de atuação docente e aprendizagens discentes na escola campo. Assim, levantamos algumas questões a partir de suas descrições, sem, no entanto, ter a pretensão de respondê-las prontamente. Mas, enquanto etapa inicial, alguns dos questionamentos que conduzem esse estudo e cuja tentativa mais rigorosa de resposta pode levar a resultados mais consistentes, são: como a pesquisa no campo das ciências sociais pode contribuir no trabalho de planejamento docente? Como realizar a captura momentânea (mapeamento) sobre a estrutura organizacional da escola? O que devemos considerar para compor um retrato sobre as condições sociais de um estrato da população local (comunidade escolar) num determinado período?

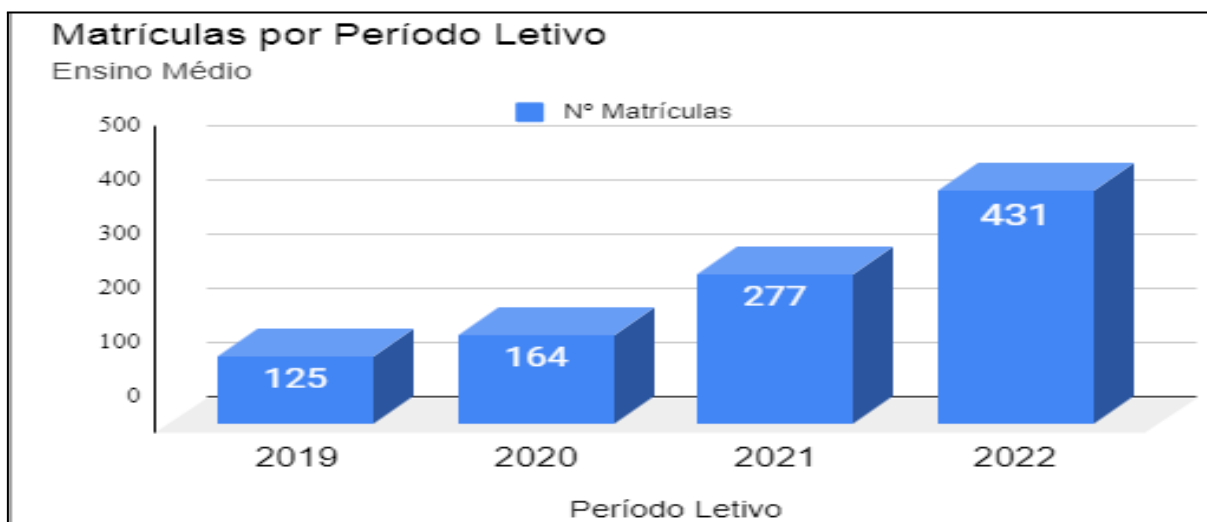
A localização da Escola Estadual Nossa Senhora da Apresentação.

A Escola está localizada na Rua Varadouro, no Centro de Porto Calvo⁵, num local onde há uma concentração significativa de residências, empreendimentos e outras construções que constituem o patrimônio histórico da cidade. Nas proximidades das dependências escolares está uma praça histórica (considerada marco zero do povoamento da cidade) e um antigo porto, que hoje se tornou atração para turismo histórico. A escola está bem próxima também de uma Unidade Básica de Saúde, além disso, do outro lado do rio Manguaba, que corre nas proximidades, encontra-se um sítio arqueológico, o Fortim Bass; há ainda o centro comunitário calabar - o “clube” - que fica precisamente ao lado da escola. Dentre os patrimônios aludidos, o clube - centro comunitário - é que o mais se articula com as atividades da escola, muitas das aulas de educação física ocorrem lá e a maior parte dos eventos mais solenes, como jogos internos, gincanas e desfiles cívicos, são ensaiados e feitos lá. A praça varadouro e o porto das barcaças são outros locais que costumam ser bastante frequentados pelos alunos, no entanto, a escola não faz muitas atividades curriculares nesses dois locais.

⁵ Porto Calvo é um município alagoano com extensão territorial de 335 km², localizado na região norte do litoral, a aproximadamente 100 km de distância de Maceió, capital do Estado. A cidade tem uma população estimada (em 2021) de 27.331 habitantes de acordo com dados do IBGE. “Em 2020, o salário médio mensal era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.0%. Porto Calvo conta com duas únicas escolas para o ensino médio, ambas mantidas pela rede estadual, o coeficiente do Índice de desenvolvimento da educação dessas escolas em 2021 foi de 3,4.

Porte da Escola

De acordo com informações de 2022 disponibilizadas pela administração da escola, em 2019 foram feitas 125 matrículas em tempo integral de estudantes no ensino médio, em 2020 foram registradas 164 matrículas, em 2021 foram 277 matrículas no ensino médio e em 2022 foram 431 matrículas.

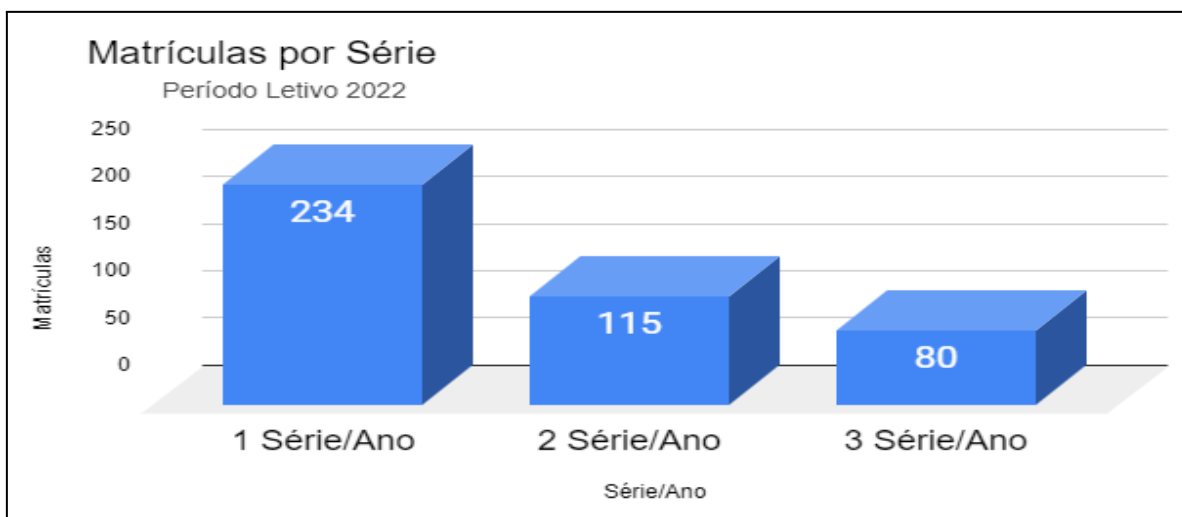


(elaboração própria, fonte chamada pública) Não foram consideradas as matrículas na modalidade EJA

O gráfico de matrículas por período letivo mostra um crescimento progressivo no número de matrículas em tempo integral⁶ no ensino médio. Em 2020 houve um aumento de 31,2% de matrículas em relação a 2019. Já em 2022 o crescimento em relação a 2021 foi de 55,6%. Quais fatores externos ou internos à escola podem ter contribuído para esse aumento progressivo das matrículas? Os programas para o ensino médio em tempo integral têm impacto nisso? As políticas públicas têm obtido êxito em garantir a melhor assistência às escolas, aos estudantes e professores?

Do total de 431 matrículas em 2022, 234 foram de estudantes na 1ª série, 115 na 2ª série e 80 na 3ª série; tem-se dez turmas, sendo cinco de 1ª série, três de 2ª série e duas turmas de 3ª série.

⁶ São aquelas com escolarização igual ou superior a 7 horas diárias, considerando o tempo total de escolarização e as atividades complementares.



(elaboração própria, fonte: chamada pública) Não foram consideradas as matrículas no EJA.

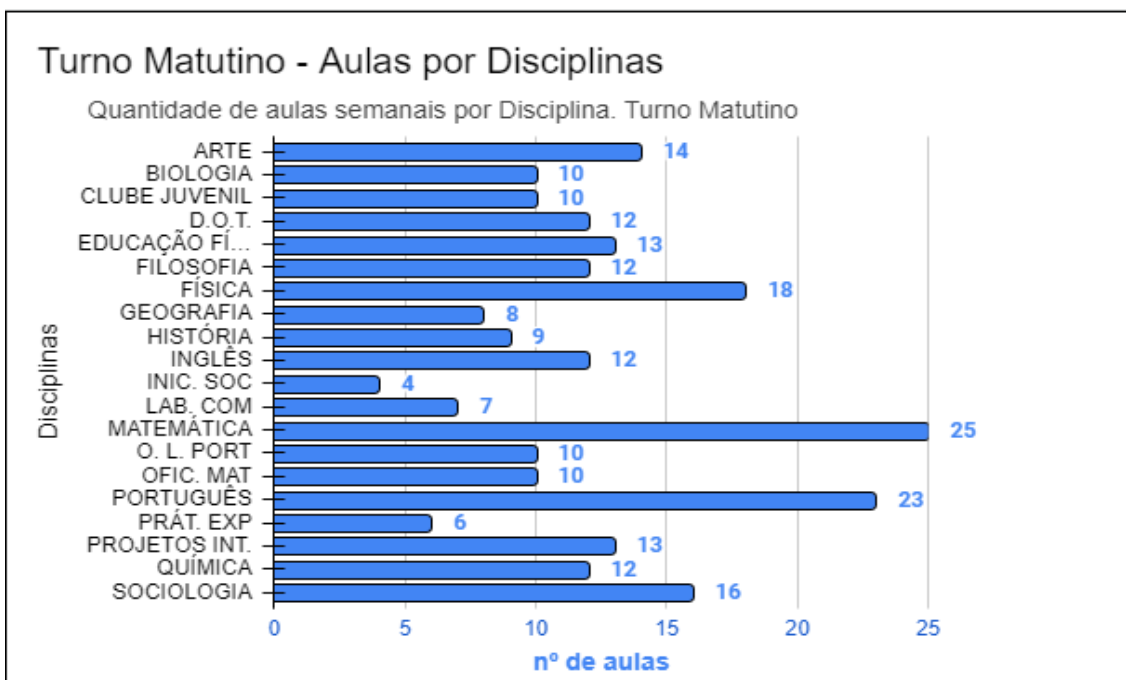
Nota-se que há uma diferença significativa entre a quantidade de matrículas no primeiro ano (234) e de matrículas no terceiro ano (80). Essa diferença estaria relacionada com a evasão dos estudantes nas séries finais?

Horários e Disciplinas ofertadas

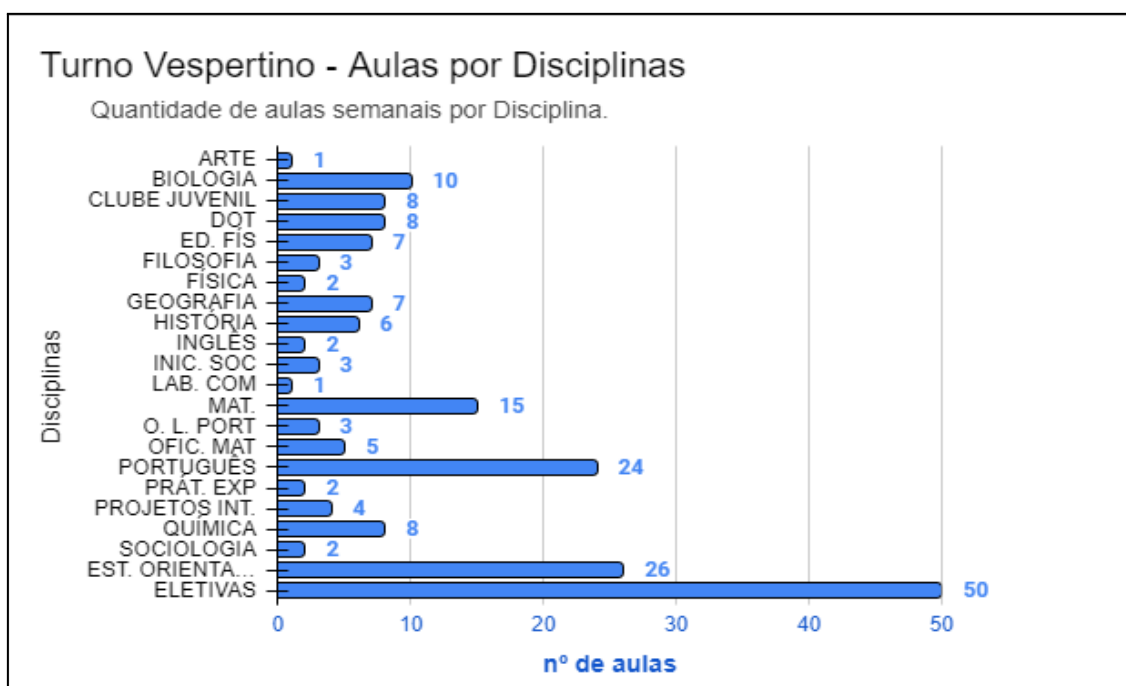
O ensino médio na escola é ofertado em tempo integral, das 07 às 17 horas. Os alunos do ensino médio têm 9 aulas diárias de 50 minutos, sendo 5 aulas pela manhã e 4 pela tarde, têm ainda 4 intervalos e (x) refeições. A organização do currículo e dos horários são orientados pela Base Nacional Comum Curricular⁷ e pelas diretrizes do Novo Ensino Médio⁸.

⁷ Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

⁸ A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

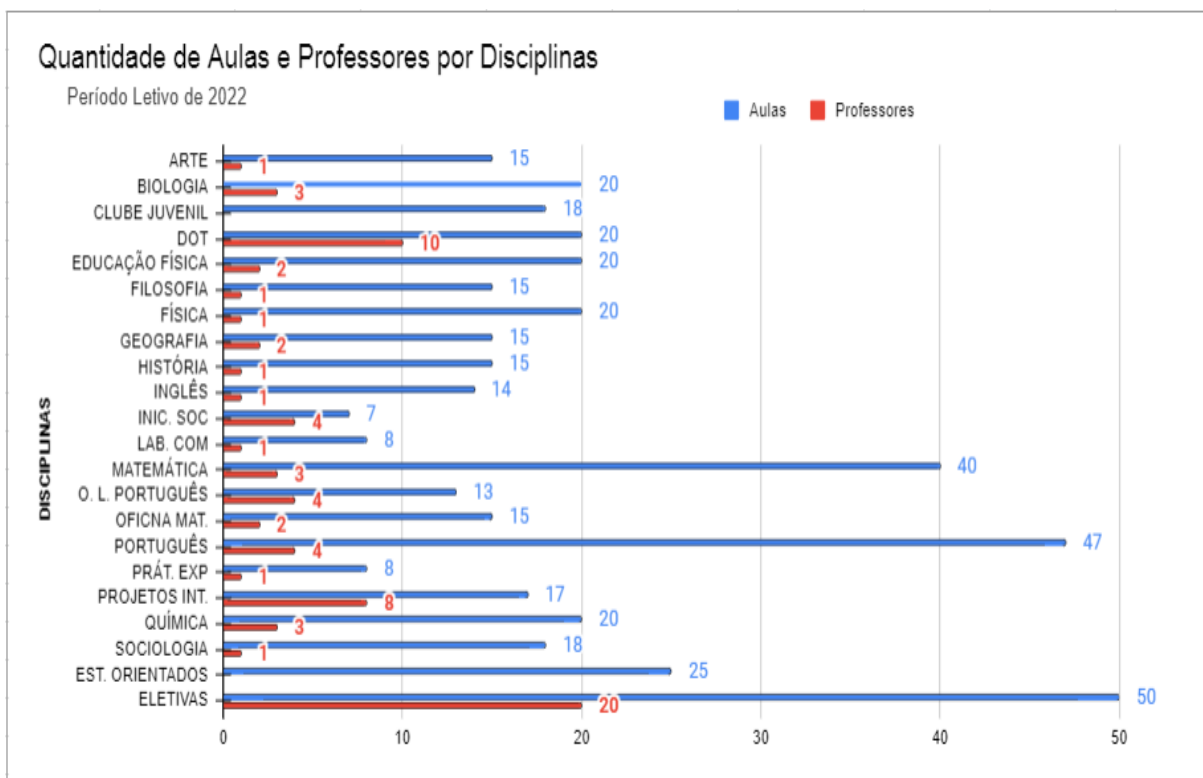


(elaboração própria, fonte horário de aulas)



(elaboração própria, fonte horário de aulas)

De acordo com o horário de aulas (anexos) disponibilizado pela direção em 10 de outubro de 2022, a escola oferece 22 disciplinas. São 18 aulas de Sociologia e 7 aulas de iniciação à Sociologia. No turno matutino matemática é a disciplina com maior número de aulas, no turno vespertino as disciplinas eletivas predominam em horas aulas.



(elaboração própria, fonte horário de aulas)

Estrutura organizacional da escola campo

Tendo em vista a otimização do trabalho escolar enquanto prática interativa, plural e democrática, também é importante buscar conhecer e articular-se com equipe de profissionais que compõem a estrutura organizacional da instituição de ensino. De modo que a estrutura organizacional tende a nos revelar o ordenamento dos agentes, setores e funções que proporcionam o funcionamento da escola. Para os fins de uma análise mais rigorosa a esse respeito, seria interessante coletar informações detalhadas sobre esses profissionais - seja por meio de entrevistas, formulários, questionários ou pesquisa documental; informações sobre as suas formações e metodologias, por exemplo, sobre suas percepções a respeito das condições e carga horária de trabalho. Nesse sentido, elaboramos um formulário⁹ (págs. 47 a 54) para coletar informações sobre a equipe de professores da escola, no entanto não chegamos a aplicá-los.

⁹ O formulário visa reunir informações socioeconômicas e culturais dos professores: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc2cbHbYwmN0jib8Jj16EC5heUY0-cjNBAY_WIEO3SC8a aVMg/viewform, (págs. 47 a 54).

Organograma



(grifo meu)

Em uma conversa com um dos Gestores adjuntos, Carlos André de Oliveira, foi discutida a questão da estrutura organizacional, oportunidade em que elaboramos um organograma, nessa conversa descobrimos que a escola conta com um Supervisor de Gestão, uma Gestora Geral, dois Gestores Adjuntos, um Articulador de Ensino, três Coordenadores Pedagógicos, a equipe de Secretaria era formada por três agentes e o Corpo Docente composto por 28 professores e na Equipe de apoio pedagógico eram 18 profissionais. Não chegamos a abordar outras questões importantes para o funcionamento da instituição, como a composição e agendas do conselho escolar, do conselho de alimentação escolar, do grêmio estudantil, de programas como proinfo, saúde na escola, programas do livro, entre outros.

Observação in loco

Em 2022 pudemos observar que a estrutura da escola recebeu melhorias significativas, haja vista a implementação de um projeto de ensino integral iniciado em 2017. A escola conta com uma cozinha bem equipada, um refeitório amplo, auditório multimídia, salas de aula climatizadas e bem conservadas, sala de professores, sala de jogos, sala de descanso para alunos e professores, além de uma pequena capela e outros espaços externos com jardins e bancos para descansos e interações. A sala da secretaria fica ao lado da sala da

direção/coordenação, as quais são separadas pelo portão e pelo corredor de entrada. A escola tem internet banda larga, acessível em quase todos os ambientes.

A observação revelou que a biblioteca, o laboratório de informática e robótica, bem como a quadra de esportes, de janeiro de 2020 a setembro de 2022, apesar de contarem com espaços próprios dentro da instituição, não compõem a estrutura operacional da escola, já que não funcionavam e não contavam com profissionais especificamente responsáveis por suas mediações, ou manutenção e organização.

Pelo breve tempo de estágio, fica a impressão que os pais/responsáveis, assim como as famílias em geral, são pouco assíduos na escola, que os membros da comunidade comparecem pouco à escola. Fica a impressão de que, dentro e fora dos altos muros da escola, há uma crescente difusão da desvalorização dos estudos como alternativa de busca por melhores condições de vida e superação do quadro de desigualdades, parece que a cada ano cresce a evasão escolar e os anos finais do ensino médio estão cada vez mais vazios. Ressaltamos que grande parte dos estudantes vem do meio rural e de famílias com baixa renda.

Estudantes

A partir do conhecimento a respeito das situações dos alunos e de suas peculiaridades, é possível identificar seu perfil e compreender as dificuldades e necessidades que eles possuem. Tentar conhecer os alunos, suas culturas, seus hábitos e atitudes torna-se muito necessário para a construção de metodologias ativas de ensino. Segundo (Paulo Freire, 1996) *o aluno é um ser ativo e criador de sua própria identidade, detentor de uma cultura própria capaz de fazer história.*

Vale ressaltar que ao conhecer os alunos é possível também conhecer seus familiares e os demais membros de sua rede de apoio, os quais são importantes agentes no desenvolvimento das crianças e adolescentes. De todo modo, "não existe professor sem aluno e nem aluno sem professor" (Barreto, 2021,p.56).

Desse modo, com o fim de reunir dados mais detalhados sobre o corpo discente da escola foram elaboradas três modalidades de questionários (vide apêndices). O primeiro visa as informações socioeconômicas e censitárias: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSekknedJIYp4EWS45qVLQr6BZCYqrzkn>

[a-lfEyRlra2Fvnoew/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-mH5WrxqltimdSE73AMvRTE_wx_ny_Ss1RXAIQF1OR9o_-A/viewform) (págs. 57 a 59); o segundo visa o arranjo de informações sobre as práticas culturais dos estudantes: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-mH5WrxqltimdSE73AMvRTE_wx_ny_Ss1RXAIQF1OR9o_-A/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeD70PuBmiXCiEIB7_rd616fA2Cd5dZc_WRjITxXI5_tXIZI0g/viewform) (págs. 60 a 63); o terceiro questionário visa o arranjo de informações sobre a percepção e o acesso dos estudantes aos recursos didáticos e culturais que envolvem o contexto escolar: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeD70PuBmiXCiEIB7_rd616fA2Cd5dZc_WRjITxXI5_tXIZI0g/viewform (págs. 63 a 70).

Enquanto projeto piloto, foram obtidas 77 respostas ao primeiro questionário, 30 respostas ao segundo e 33 ao terceiro, no período de 45 dias obtivemos o total de 140 respostas aos nossos questionários. Os resultados desse estudo não serão analisados aqui, primeiro porque se tratam de dados obtidos através de técnicas em processo de adaptação e refinamento, e, segundo, porque esses resultados serviram antes para fins exploratórios não para divulgação científica, mais para o autodirecionamento do estagiário em relação ao seu campo de atuação do que para teorização. De todo modo, as ferramentas e dados serviram muito bem como recurso didático fomentador de aproximações, de diálogos e interações com os estudantes, como matéria prima para aperfeiçoamentos no planejamento de metodologias de ensino.

Os dados abertos oficiais que se tem sobre os estudantes da escola estão disponíveis no site do instituto de pesquisas educacionais Anísio Teixeira; além do INEP, o portal <https://gedu.org.br/> apresenta os dados do censo escolar e do SAEB de modo bastante ilustrativo e intuitivo.

3. Segunda parte - Planejamentos e execuções de aulas.

Os planejamentos e execuções de aulas que compõem esta parte do trabalho aconteceram nas duas primeiras séries do ensino médio, no decorrer do segundo semestre do período letivo de 2022. A partir das demandas da disciplina de estágio, do exame das condições sociais e das situações descobertas na escola, foram feitos quatro planos de aula, uma resenha, quatro apresentações em slides e quatro apostilas de atividades. Foram realizadas oito aulas em quatro encontros.

3.1 A mediação docente. Aula 1: Cultura e diversidade.

3.1. a. A elaboração do plano de aula.

Dentro de uma sequência temática sobre Cultura, a aula voltada aos tipos de discriminação surgiu como sugestão da professora (sociologia), pois esta vinha trabalhando temas relacionados àquelas temáticas, em especial diversidade e desigualdades. Para ela, temáticas essenciais, já que, dentre outras coisas, alguns alunos, talvez devido a pouca idade, ou ao contexto patriarcal no qual estariam inseridos, vinham reproduzindo discursos atravessados por preconceitos relacionados, principalmente, a visões superficiais e estereotipadas sobre questões de gênero e sexualidade. Tendo ocorrido conflitos recentes na escola que tiveram repercussão por motivos difamatórios.

Diante do incômodo pela repercussão sobre certos conflitos entre os alunos, combinamos o tema, alguns objetivos, a turma e horários para a mediação pedagógica. Assim, definimos os objetivos, pretendendo que os estudantes pudessem entrar em contato com algumas categorias sociológicas que os fizessem estar aptos a identificar e desconstruir atitudes e representações discriminatórias, formas de segregação e comportamentos tipificados como ofensivos, difamatórios e injuriosos.

Aos 28 de outubro de 2022 definiu-se o tema da aula, em 03 de novembro apresentou-se um plano de aula sobre o tema aludido, os quais foram aprovados pela professora preceptora, após alguns ajustes e sugestões sobre a melhor maneira de abordar alguns pontos, leituras e incentivar a participação; nesse momento a professora titular da disciplina me alertou para o perfil da turma e qual poderia ser o melhor caminho pedagógico a ser tomado.

3.1. b. Execução da aula.

A regência da aula aconteceu numa terça feira ensolarada. Mediamos a segunda e a terceira aulas do período da tarde, numa turma do primeiro ano do ensino médio, junto à Professora. O início da aula se deu às 13 horas e cinquenta minutos, e durou cem minutos, A sala de aula estava limpa e com temperatura agradável. As mesas estavam distribuídas de maneira um tanto quanto aleatória, não estando em posições lineares.

Discriminação, preconceitos e estereótipos foram alguns dos temas da aula sobre cultura e diversidade. Temas polêmicos que provocaram bastante participação dos discentes. Os alunos responderam muito bem as provocações, apesar de algumas estereotípias terem sido, em alguns momentos, reforçadas inconscientemente por alguns discentes. Tais conceitos mostraram-se muito pertinentes nas aulas para o ensino médio, sendo uma excelente alternativa para uma introdução ao campo antropológico através dos estudos sobre diversidade cultural.

A linguagem empregada no diálogo pareceu adequada ao público. O ambiente era descontraído, os alunos, em sua maioria, estavam bem dispostos nas primeiras “*filas*” de cadeiras da sala, alguns pareciam se divertir com os argumentos, comentários e respostas dos colegas, enquanto outros pareciam meio tímidos, permanecendo mais calados e observativos. A presença da Professora contribuiu muito para que os alunos ficassem mais à vontade em expor seus argumentos de forma organizada, sempre esperando a própria oportunidade para falar, salvo pequenas conversas paralelas que não prejudicaram o desfecho da aula.

A exposição oral consistiu na provocação da participação discente através de questionamentos, tais como: quem já teria presenciado ou sofrido algum “sintoma” de preconceito? Nós somos preconceituosos? Quais seriam os tipos de preconceitos mais comuns e os mais graves? Mas como se define o que é normal e o que é estranho? É possível que lógicas de distinções se convertam em violência? Quais nossos papéis nesse cenário?

Durante a prosa surgiram exemplos da diversidade de hábitos entre grupos e costumes entre povos do mundo e de diferentes regiões do Brasil, relatos de alunos que passaram por migrações, reflexões sobre conflitos religiosos (notícias de intolerância religiosa) e tabus sobre sexualidade, violência, questões sobre como os papéis femininos são compreendidos historicamente e em diferentes culturas e regiões, discutimos também sobre algumas das características (contrastes) das populações urbanas e rurais, foi um diálogo profícuo.

Ademais foram abordados temas que eles vinham estudando em outras disciplinas (como os processos de colonização, neocolonialismo e fluxos migratórios), para uma contextualização dos temas da aula parte do conteúdo foi, previamente, escrito e resumido na lousa. Os registros no quadro continham uma

introdução com etimologia e definição da palavra etnocentrismo e discriminação, bem como slides¹⁰ eram projetados.

As anotações no quadro e os slides complementaram a leitura sobre o livro didático Sociologia em movimento, p. 63-73. A aula consistiu inicialmente numa apresentação pessoal em que deixamos claro, ao expor algumas concepções de uma pedagogia que se pretende construtivista, a pouca experiência que possuíamos (enquanto estudante de licenciatura numa fase de estágio) ressaltando a necessidade de participação organizada dos discentes; em seguida provocamos o debate e posteriormente nos atemos à exposição escrita e oral de uma introdução sobre tema da aula, à contextualização histórica do surgimento da antropologia e biográfica de pensadores que propuseram alguns conceitos chave; em seguida alguns estudantes fizeram algumas interpretações de texto e trouxeram diversos relatos e exemplos cotidianos, esses argumentos serviram de abertura para um melhor entendimento sobre o que significa diversidade cultural na perspectiva sociológica.

Não fizemos lista de chamada, no entanto, a sala contava com aproximadamente 15 alunos, com idades entre 16 anos e 18 anos. A aula foi produtiva, houve bastante participação dos discentes, os quais permaneceram atentos e presentes durante toda a aula.

A experiência e a prestatividade da professora contribuíram de forma decisiva para que a aula fluísse de maneira organizada. Suas provocações pontuais, usando exemplos de situações ocorridas na escola, geravam pontos bastante construtivos para os debates. A aula foi um grande diálogo; a partir das reações e argumentos dos estudantes fomos abordando os conteúdos planejados e resolvendo questões de vestibulares.

Um dos momentos mais interessantes foi propiciado pela exposição de um estudante, seu argumento (que virou um tópico no mapa conceitual registrado na lousa) foi voltado a um dilema familiar; através desse argumento nos voltamos para uma análise acerca da herança cultural que recebemos de nossos parentes e antepassados, com isso passamos a refletir como tais *heranças* nos condiciona, nos educa e contribui para nossa constituição enquanto indivíduos. Assim passamos a tratar da consolidação de hábitos, costumes e crenças. Passamos a nos indagar

¹⁰<https://docs.google.com/presentation/d/19idW1gbYhZ2NFBqyznWBAaNZBa73j3djd0Ptw3xiYTc/edit#slide=id.p>

como comportamentos sociais podem surgir, como se reproduzem, mudam ou desaparecem. Chegamos ao consenso de que a inteligência humana é relativa e maleável, dada sua *predisposição genética* à sociabilidade.

Surgiram exemplos de variações linguísticas, religiosas. Exemplos: etnias indígenas tratam a nudez com naturalidade, muitas civilizações antigas e não ocidentais tinham ou têm crenças politeístas.

Não atingimos todos dos conteúdos planejados, foram abordados 9 slides dentre os 14 planejados, por exemplo; mas o principais objetivos parecem ter sido alcançados, quais sejam: a) participação ativa e atenção entusiasmada, b) *compreensão de que os saberes são articulados e criam uma relação paralela de processos culturais e definição de conceitos* e c) perceber que a diversidade cultural é desejável e humanizante, enquanto a discriminação e as desigualdades sociais são desagradadoras e indesejáveis. As duas aulas pareceram voar. Os alunos ficaram curiosos de quando poderíamos continuar nossas discussões.

3.2 A mediação docente. Aula 2: O que é a Sociologia?

3.2.a. A elaboração do plano de aula

De acordo com a coordenadora pedagógica, por conta dos empecilhos com o ensino à distância, oriundos das condições adversas trazidas com a pandemia da Covid 19; muitos estudantes não tinham estudado suficientemente a Sociologia. Além disso, no período letivo de 2020 e início de 2021, a turma havia tido uma baixa quantidade de aulas de modo geral. Com isso, a coordenadora sugeriu que fizéssemos uma revisão de introdução à sociologia no segundo ano médio.

Nessa abordagem o planejamento partiu, por um lado, do diálogo com a equipe pedagógica da escola (professores e coordenadores) e, por outro, do acesso obtido ao repertório cultural dos estudantes, em conversas e aulas anteriores.

Buscamos planejar a aula partindo da premissa segundo a qual “os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2013, p. 24), nesse sentido o espírito de insatisfação e de inquietação que é próprio da adolescência/juventude foi levado muito a sério, sendo nossa matéria prima central. Além disso, como afirmava Paulo Freire, “não há

produção de conhecimento sem que haja conexão com o sujeito que o produz e a sua realidade social” (SILVA, Afrânio e col., 2016, p. 24).

Com isso em mente, organizamos slides¹¹ com conteúdos transversais e que resumem as leituras dos livros didáticos de Sociologia, História e Filosofia para o ensino médio, elaboramos ainda uma apostila de exercícios e um formulário de avaliação da aula.

3.2.b. A execução da aula

Fizemos a *Mediação* da segunda e terceira aulas do período da tarde, numa turma do segundo ano do ensino médio, junto à Professora. A aula aconteceu numa tarde de quinta-feira. O início da aula se deu às treze horas e cinquenta minutos e findou às quatorze horas e trinta minutos. A sala de aula estava limpa e com temperatura agradável. As mesas estavam distribuídas formando um círculo.

Começamos a aula com uma apresentação pessoal, onde foi adiantada a condição de estágio do regente da aula, e, por conseguinte, de inexperiência por parte do aprendiz da profissão docente que estaria conduzindo a aula. Nesse sentido solicitamos a compreensão e a participação constante. Aproveitando esse momento, distribuímos tarefas, como forma de cativar a atenção e estimular a interação com os alunos: um discente ficou responsável pela lista de chamadas, outro por anotar na lousa as ideias e conceitos abordados, e mais dois seriam meus assistentes diretos na busca e compartilhamento de materiais e leituras do livro didático.

Num segundo momento, expusemos o tema da aula - Iniciação à sociologia - e perguntamos para turma o que eles sabiam acerca da sociologia. Indagamos os discentes sobre o que já haviam estudado nesta disciplina e como a definiriam. Os alunos responderam que possuíam pouco contato com a disciplina, e não souberam nomear nenhuma teoria ou autor desse campo de estudo, mas um dos discentes definiu nossa disciplina como uma “*matéria que estuda a sociedade*”, uma resposta oportuna que nos serviu como ponto de partida.

Assim, com o suporte dos slides, apresentamos os objetivos da nossa aula, ocasião em que fizemos uma explicação introdutória a respeito da sociologia (como uma ciência multidisciplinar preocupada em decifrar e desenvolver sistemas

¹¹https://docs.google.com/presentation/d/1lwwifZSpIDdkpyKKk9FFNWsjEQx66jiXxDOXtmXufp0/edit#slide=id.g8aae67461c_0_546

explicativos sobre o modo como as sociedades se organizam) e sugerimos alguns dos seus principais eixos de pesquisa (globalização, desenvolvimento científico e tecnológico, relações econômicas e de trabalho, luta por cidadania, direitos humanos, os movimentos sociais, religiões, desigualdades, violência, processos legislativos e judiciais, políticas públicas, funcionamento das instituições, das estruturas políticas e econômicas, entre muitos outros. Aqui aproveitamos para discorrer, de modo geral, sobre o que é a ciência¹², salientando sua presença e importância na atual conjuntura. Definimos que um dos nossos objetivos seria, portanto: descobrir de que maneira certos eventos históricos condicionam os problemas contemporâneos, e ainda refletir sobre questões como: Em que condições sociais surgem as ciências e as tecnologias? Quais os efeitos do avanço tecnológico na vida das pessoas? Os avanços da ciência e da industrialização tornaram os seres humanos mais felizes?

O passo seguinte foi na direção da contextualização histórica para o surgimento da sociologia. Momento em que, através de questionamentos, sondamos os conhecimentos dos estudantes acerca de marcos importantes da história ocidental moderna. Ao indagar os alunos sobre industrialização, iluminismo e movimento renascentista, as respostas da turma foram escassas, apesar de ter ficado claro que alguns estudantes já os tinham “encontrado” em outras ocasiões. Naquele bimestre, em História, os estudantes vinham estudando a chegada da família real ao Brasil e o período do primeiro reinado no Brasil, por exemplo. Tal assunto se mostrou um “gancho” oportuno para: a) apresentar os precursores da disciplina - leitura dos slides 2 e 3 - e b) discorrer sobre a conjuntura de transformações em que surgiu a sociologia - leitura dos slides 4 e 5.

Nessa altura da aula aproveitamos a oportunidade dos estudos sobre marcos cronológicos para inscrever a produção dos clássicos fundadores da sociologia no processo sociopolítico em que surgiram, desse modo passamos a apresentar traços da biografia dos clássicos e alguns dos conceitos centrais de suas obras, sugerimos que seria interessante nos aprofundar nesses autores em outras ocasiões, já que podem nos ajudar a responder ou a refletir mais criticamente sobre as questões iniciais de nossa aula e sobre muitas outras questões. Lemos e discutimos a

¹² (...) como campo da atividade humana que se dedica à construção de um conhecimento sistemático e seguro a respeito dos fenômenos do mundo.

respeito do Renascimento; Reforma Protestante; Revolução Industrial; Revolução Francesa. Foram abordados 12 slides dentre os 15 planejados

De início os alunos estavam dispersos e fora da sala, foi preciso contar com a colaboração de alguns estudantes para que os colegas adentrassem e a aula começasse. Conquistou-se a atenção da turma com uma prosa, na qual foi exposta uma concepção de ensino e aprendizagem dialética, em que os estudantes são os protagonistas, ou seja, as aulas seriam tão mais proveitosas quanto mais os estudantes fossem compreensivos, participativos, contestadores.

Com isso os próprios estudantes assumiram a maior parte da responsabilidade pela condução da aula, mantiveram-se organizados e participativos, argumentaram sobre os comentários de seus colegas, fizeram mapas conceituais na lousa, lista de chamadas e muitos anotavam em seus cadernos, além disso, a turma permaneceu em sala todo o tempo, com muita movimentação, mas mínimas interrupções sobre coisas alheias à aula, de modo que o encontro pareceu ter sido bastante profícuo. A aula pareceu despertar o interesse dos estudantes, os quais se fizeram desejosos por novas dinâmicas.

Por fim, foi proposto um planejamento para a aula seguinte, no qual desenvolveríamos leituras acerca do livro didático e faríamos pesquisas para fomentar novos debates, à luz da sociologia, sobre os temas trabalho e carreiras profissionais. Ao término da aula, houve um clamor para que não interrompêssemos nossa discussão, surgiu a curiosidade de quando teríamos novas aulas como aquela.

3.3 A mediação docente. Aula 3: Ciência, tecnologia e trabalho

3.3.a. A elaboração do Plano de aula

As incertezas quanto às *“contradições entre as exigências sociais e necessidades individuais que são um traço permanente em nossa vida”* (ELIAS, 1939, p. 15 e 16), na adolescência, estão muito acentuadas. Os jovens, nessa fase da vida, estão diante da gravidade dos conflitos inerentes aos desafios da maturidade: como lidar com novas responsabilidades? novas cobranças e deveres? novos desejos e pulsões? Como lidar com as exigências por desenvolvimento de aptidões profissionais?

Além disso, o planejamento acerca do tema Trabalho surgiu como desfecho das deliberações ocorridas na aula sobre a iniciação à sociologia. Durante aquela aula propusemos algumas alternativas temáticas para serem estudadas sob a ótica da disciplina recém apresentada, e o tema das profissões e do trabalho prevaleceu. Assim, através do diálogo, propusemos o desenvolvimento de atividades prático-pedagógicas, permitindo, com efeito, uma melhor associação entre os conteúdos disciplinares e as práticas culturais dos estudantes. Para essa dinâmica de ensino foram elaboradas: uma resenha, uma sequência de slides e uma tarefa de sondagem sobre os conteúdos organizados dentro da resenha e dos slides.

3.3.b. A execução da aula.

A mediação pedagógica ocorreu no auditório, no segundo horário do turno vespertino. Estavam presentes na aula, além da professora preceptora, os estudantes do 1º ano “B” e 2º ano “A”. Foram duas aulas seguidas de 50 minutos cada. Primeiramente apresentamos os objetivos da aula e fizemos uma breve retomada das deliberações das aulas anteriores. Momento em que foram novamente delegadas algumas tarefas aos discentes e distribuídos questionários¹³. Para conseguir a atenção e a participação da turma foi feita uma sondagem a respeito das expectativas profissionais de cada estudante. Alguns alunos disseram seus nomes, idades, se já trabalhavam e a profissão que gostariam de exercer futuramente.

Provocamos a abertura do debate indagando aos estudantes: O que priorizaram num trabalho, ganhos materiais ou afetivos? O que as ciências têm a ver com as tecnologias? Os avanços da ciência e da industrialização tornaram os seres humanos mais felizes? O que são as ciências? Aproveitando o momento em que os jovens estavam mais à vontade e atentos, introduzimos o conteúdo programático. Slides¹⁴ passaram a ser projetados. Em meio às risadas, explicamos os objetivos do nosso encontro.

Pela leitura dos conteúdos projetados buscamos compreender alguns dos desdobramentos da nova divisão do tempo e da organização do trabalho na era

¹³https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-mH5WrxqltimdSE73AMvRTE_wx_nySs1RXAIQF1OR9o_-A/viewform

¹⁴https://docs.google.com/presentation/d/1RY2wR6wQhgSsD42oYDQd9KPGREmE65yvrNJA-FdwZ94/edit#slide=id.g8a673d1fd0_0_0

moderna. Desse modo, a leitura acerca dos interesses em comum entre os fundadores da sociologia foi uma abertura ilustrativa para adentrar ao estudo sobre o processo de mundialização do capital e das novas tecnologias da informação.

Em seguida apresentou-se novas leituras a respeito dos eventos históricos que possibilitaram os efeitos da difusão tecnológica na organização das sociedades e do trabalho. Foram lidos e interpretados os slides (1º ao 10º), os quais continham citações, resumos de partes dos livros didáticos de sociologia, imagens - charges e colagens. Por fim, fizemos a organização de grupos para debate e resolução das questões e enunciados do ENEM, respondemos uma apostila¹⁵ e foi passada a leitura de uma resenha¹⁶ para o decorrer da semana.

Tendo-se em mente a movimentação das turmas e a disposição da Professora preceptora, podemos considerar que a aula foi exitosa; além disso os alunos responderam muito bem às provocações e demonstraram interesse na resolução das atividades planejadas. Os discentes foram prestativos nas tarefas delegadas, assumiram e desenvolveram muito bem os assuntos levantados, conseguiram fazer leituras eloquentes, interpretaram bem os textos, articularam conceitos e os expressaram utilizando exemplos do cotidiano, também, pareceram se divertir em vários momentos. No início as turmas estavam um tanto quanto apáticas, talvez pela timidez diante do “professor” desconhecido e de uma outra turma (1º e 2º anos estavam presentes), mas a Professora preceptora soube acionar os discentes mais desenvolvidos para que a aula fluísse com mais descontração.

No entanto, para ter uma resposta mais concreta sobre o quão bem os discentes assimilaram os conteúdos, seria necessário outros encontros e metodologias mais específicas de avaliação da aprendizagem; uma correção cuidadosa das apostilas respondidas, por exemplo; mas, diante dos argumentos e da participação, pode-se pensar que o aprendizado foi significativo para boa parte dos alunos. Mesmo assim, nem todos os objetivos planejados foram alcançados, dos treze slides organizados, apenas 10 foram lidos e discutidos, das cinco animações em vídeo, apenas uma foi assistida e debatida.

Por fim, o tempo foi bem utilizado, sendo otimizado pelo uso dos resumos nos slides; a sala multimídias foi organizada e testada com antecipação e os

¹⁵https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe9rnCQdGSjup4zzXafbkvF2A78BinLLa4D18IR2TtHy6Rp5w/viewform?usp=share_link

¹⁶ [Resenha Ciências \(1\)](#)

alunos/colaboradores foram de grande importância, pois assumiram grande responsabilidade ao realizarem tarefas como elaboração das listas de chamada, leituras, escrita na lousa e busca e disponibilização de alguns materiais nos grupos digitais da turma.

3.4 A mediação docente. Aula 4: Sociologia das desigualdades.

3.4.a. A elaboração do Plano de aula

Sendo a Escola Estadual Nossa Senhora da Apresentação uma das duas únicas escolas de ensino médio na cidade (Porto Calvo, AL), estudantes de escolas particulares se unem aos estudantes da rede pública, o que leva ao encontro de jovens de diferentes origens e classes sociais. Outrossim, trata-se de um plano de aula que complementa os conteúdos e temas estudados nos encontros antecedentes; a temática das desigualdades, além de ser um dos principais eixos de estudos nas ciências sociais, surgiu por diversas vezes nos argumentos dos discentes, portanto, atravessa o cotidiano de todos. Aliás, a temática foi abordada, de forma panorâmica, pela professora preceptora em uma das primeiras aulas em que pude observar na escola, com isso ela assentiu e contribui com referências e sugestões metodológicas para abordagem desse tema delicado.

3.4.b. A execução da aula.

As deliberações acerca do conceito de Desigualdade Social aconteceram na sala de leitura, um ambiente amplo, bem iluminado, quente mas arejado, a turma estava cheia (mais ou menos 40 alunos), estavam presentes não somente discentes do segundo ano médio, havia estudantes de várias turmas; muitos dos quais contribuíram ativamente no desenvolvimento dos debates, permanecendo até o fim do horário das duas aulas. O início da aula se deu por volta das 13 horas e 50 minutos e teve duração de 100 minutos, numa turma do 2º ano do ensino médio, mas que contava com estudantes de outras séries.

Desde o início deixamos claro que nossa aula seria *experimental* e que a participação de todos seria essencial, que dúvidas e sugestões seriam mais que bem vindas. Com isso tentei propiciar aberturas para que o diálogo fosse estimulante e organizado, estabelecendo uma prosa que incluísse a todos e que pudesse ser seguida (complementada) de exposições de conteúdos audiovisuais.

Introduzimos o tema através de provocações, enquanto o primeiro slide aparecia na tela e as questões motivadoras eram escritas na lousa.

Assim foram feitas as provocações iniciais: Por que num país tão rico em diversidade ainda persistem tantas desigualdades, segregação e insegurança? *Como é possível superar as desigualdades sociais? Quais as motivações e as consequências desses tipos de injustiças e violência?* Como os mecanismos discriminatórios e de dominação estruturam-se? Permitimos que o debate se desenrolasse entre os estudantes, fizemos breves e concisas intervenções, a intenção era identificar um pouco do *repertório* da *turma*, assim como detectar a diversidade dos caminhos em termos de perguntas e respostas, e com isso adequar a linguagem, elencar os pontos a serem salientados e objetivos a serem priorizados pelo grupo de estudos. Assim concebemos a prosa e a tomada de notas para elaboração de mapa conceitual (espécie de brainstorm). Em seguida reorganizamos a sala e fizemos a redistribuição de atribuições para o desfecho dos estudos.

Iniciamos as leituras dos slides. Partimos de recursos visuais que pudessem despertar a imaginação sociológica e as apropriações criativas das metáforas da sociologia. Um dos discentes fez a leitura de uma ilustração de Cláudio Muñoz que faz referência às dificuldades criadas para a ascensão social de determinados grupos sociais, a partir dessa leitura fizemos um exercício de interpretação de textos ao resolver questões objetivas que aparecem no 3º slide.

A legenda do 4º slide foi lida por outro aluno, tal legenda constitui uma definição de desigualdade, o pano de fundo do texto é uma charge que representa uma condição contrastante em relação ao acesso à recursos materiais e a direitos - bem comum nas cidades brasileiras -, tal charge serviu como uma abertura para a explicação sobre o conceito de capital cultural dentro da teoria de Pierre Bourdieu sobre a reprodução das desigualdades.

Atingimos 10 dos slides organizados, a aula foi finalizada com uma discussão de uma questão múltipla escolha, cuja resolução exigia o entendimento dos assuntos debatidos minutos atrás, ou seja, exigia uma visão não estereotipada sobre processos sociais que condicionam as desigualdades.

Os objetivos centrais da aula, aparentemente, foram atingidos, já que os alunos mostraram-se curiosos e capazes de compreender diferentes expressões e tipos de linguagens, fizeram boas leituras e interpretações de Imagens, gráficos, questionários, e sugeriram vídeos e filmes sobre a temática estudada.

Compartilharam seus conhecimentos e vivências e se fizeram interessados no aprofundamento nos percursos de pesquisas e referências propostas por colegas e pelos docentes. Além do mais, compreenderam algumas das relações conceituais entre: sociedade, capitalismo, industrialização e sustentabilidade. Desigualdades sociais, trabalho, violência, pobreza, classe social, capital social.

4. Considerações finais

O primeiro passo da pesquisa, após verificações empíricas, é a sistematização de informações. Nesse sentido, a experiência de estágio propiciou, inúmeras redes, fontes de dados e diversas referências a serem estudadas no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da organização de métodos de coleta, arranjo e apresentações pedagógicas - mais sistemáticos - desses dados e fontes.

As fontes e referências para estudos sobre a formação do pensamento que reflete a sociologia escolar são inesgotáveis, o que certamente torna o desafio de desbravar esse nascedouro ainda mais instigante. Diante de uma dimensão tão ampla de possibilidades, fica evidente que a maior parte dessas ponderações precisam ser aprofundadas em estudos posteriores e estas reflexões devem ser, contínua e reiteradamente, repensadas.

Por fim, a realização das atividades exigidas pela disciplina de estágio tem propiciado aprendizagens bem significativas, interações e trocas culturais inestimáveis; pude conhecer pessoas excelentes, que são exemplo de vigor, dedicação profissional e amorosidade, foi possível aprender muito com os questionamentos e relacionamentos dos alunos, cuja tentativa de compreensão constituiu-se nas verdadeiras *matérias primas* dos planos de aula e planejamentos didáticos aqui ensaiados.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, M. Maria Luiza, PONTARA, N. Marcela. **Literatura Brasileira: Tempos, Leitores e Leituras** - São Paulo: Moderna, 2005.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – S.E.E. **Referencial curricular da educação básica da rede estadual de ensino de Alagoas: ciências humanas/ Secretaria de Estado de Educação e Esportes.** – 1ª ed. Maceió, 2014.

ALMEIDA, D. M. A relevância do uso de tecnologias da informação no ensino de Sociologia. In: LIMA, A. M. S. et al. (Orgs.). **Práticas e debates na formação de professores de Sociologia/Ciências Sociais.** Londrina: UEL, 2013.

ANGREWSKI, E. A sétima arte: ver e reconhecer. In ANGREWSKI, E. **Cinema Nacional e Ensino de Sociologia.** Dissertação de Mestrado.

AULETE, Caldas. **Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2011. Educação. Paraná: UFPR, 2016.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 25/10/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em 27/10/2022.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CHAVES, Miriam Waidenfeld. **O liberalismo de Anísio Teixeira.** Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/7nK7PvtFN4gc8CF5gfDhtxs/?lang=pt#>. Acesso em 19/11/2022.

COTRIM, Gilberto, FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia – ensino médio, volume único.** 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

CUNHA, Marcus Vinicius. **John Dewey e o pensamento educacional brasileiro: a centralidade da noção de movimento.** Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Qs9zJvMJD6JPfHXzrBNCBgn/#>. Acesso em: 22/11/2022.

Curso Online de aperfeiçoamento - Ensino da Sociologia. Disponível em: <https://soeducador.com.br/app/material/preview/728598/335/024c24e3611e442328995a22d75a2b57>. Acesso em 28/11/2022.

DAYRELL, Juarez. **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Resolução CNE/CEB Nº 03/2018

Educação e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2006, pp. 187-200. Originalmente publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 40, n. 92, pp. 10-19, out-dez. 1963.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1939.

FERRARI, Márcio. **Anísio Teixeira, o inventor da escola pública no Brasil**. In: Revista Nova Escola, jul./2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1375/anisio-teixeira-o-inventor-da-escola-publica-no-brasil>. Acesso em: 24/11/2022.

HOFFMANN, J. **Avaliação - Mito & Desafio: uma perspectiva construtivista**. 17. ed. Porto Alegre, RS: Educação e Realidade, 1995.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996 e suas alterações.

Lei nº 7.795/2016 (Plano Estadual de Educação de Alagoas – PEE)

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LIMA, Antonio Pedro Lizânias de Souza. **História da civilização ocidental : ensino médio: volume único**. São Paulo - FTD, 2004.

MORAES, Amaury. **O ensino de sociologia: mediação entre o que se aprende na universidade e o que se ensina na escola**. Teoria e Cultura. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFJF v. 12 n. 1 jan. a junho. 2017.p. 21-33.

MORI, Katia Gonçalves. **A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola**. Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_anteriores/encontro-pesquisadores/2013/downloads/anais_encontro_2013/oral/katia_regina_goncalves_mori.pdf. Acesso em: 22/11/2022. p. 05.

NÓBREGA, J. A. S. **Elementos para se pensar sobre a didática da Sociologia no ensino médio**. Revista em Debate, v. 14, 2015, p. 101-121.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira / Clarice Nunes**. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores).

Projeto Político Pedagógico: Ciências Sociais - Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas/ Instituto de Ciências Sociais (ICS), Maceió, 2018.

SILVA, Afrânio. E Col. Et. Al. **Sociologia em Movimento**. 2ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2016.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**. CCSE, Rio de Janeiro, 1967.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à Sociologia**. 2ª Ed. SP.: Atual Editora, 2000.

Apêndices

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO Gerência Regional de Educação - 10ª Região ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO Relatório de total de alunos			
Período letivo: 2019			
ER - ENSINO MEDIO			
Série/Etapa	Total regular	Total Progressão Parcial	Total
1ª Série	55	0	55
2ª Série	42	0	42
3ª Série	28	0	28
Total ER - ENSINO MEDIO	125	0	125
Total Período letivo 2019	125	0	125
Total	125	0	125

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO Gerência Regional de Educação - 10ª Região ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO Relatório de total de alunos			
Período letivo: CHAMADA PÚBLICA 2020			
ER - ENSINO MEDIO			
Turma	Total regular	Total Progressão Parcial	Total
1*01-ER (1ª Série)	28	0	28
1*02-ER (1ª Série)	19	0	19
1*03-ER (1ª Série)	26	0	26
1*04-ER (1ª Série)	21	0	21
2*01-ER (2ª Série)	38	0	38
3*01-ER (3ª Série)	32	0	32
Total ER - ENSINO MEDIO	164	0	164
Total Período letivo CHAMADA PÚBLICA 2020	164	0	164
Total	164	0	164

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO Gerência Regional de Educação - 10ª Região ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO Relatório de total de alunos			
Período letivo: CHAMADA PÚBLICA 2021			
ER - ENSINO MEDIO			
Turma	Total regular	Total Progressão Parcial	Total
1*01-ER (1ª Série)	39	0	39
1*02-ER (1ª Série)	40	0	40
1*03-ER (1ª Série)	37	0	37
1*04-ER (1ª Série)	36	0	36
2*01-ER (2ª Série)	33	0	33
2*02-ER (2ª Série)	31	0	31
2*03-ER (2ª Série)	29	0	29
3*01-ER (3ª Série)	32	0	32
Total ER - ENSINO MEDIO	277	0	277
Total Período letivo CHAMADA PÚBLICA 2021	277	0	277
Total	277	0	277

ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO Gerência Regional de Educação - 10ª Região ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO Relatório de total de alunos			
Período letivo: CHAMADA PÚBLICA 2022			
AEE/AC			
Série/Etapa	Total regular	* Total Progressão Parcial	Total
nuil	2	0	2
Total AEE/AC	2	0	2
ER - ENSINO MEDIO			
Série/Etapa	Total regular	Total Progressão Parcial	Total
1ª Série	234	0	234
2ª Série	115	0	115
3ª Série	80	0	80
Total ER - ENSINO MEDIO	429	0	429
Total Período letivo CHAMADA PÚBLICA 2022	431	0	431
Total	431	0	431

ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO
HORÁRIO - TURNO MATUTINO

DIAS	H	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	1ª E	2ª A	2ª B	2ª C	3ª A	3ª B
SEGUNDA-FEIRA	1ª	FÍS - ADIEL	MAT - IVANA	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	GEO - THIAGO VALENÇA	PORT - MAYARA	OFIC. MAT - RENAN	PORT - SINAIDE	CLUBE JUVENIL	PORT - ELIZETE	MAT - OSMAN
	2ª	FÍS - ADIEL	MAT - IVANA	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	INICI. SOC - PAULA	PORT - MAYARA	CLUBE JUVENIL	O. L. PORT - SINAIDE	MAT - RENAN	PORT - ELIZETE	MAT - OSMAN
	3ª	O. L. PORT - MAYARA	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	PORT - ELIZETE	MAT - IVANA	FÍS - ADIEL	PORT - SINAIDE	PROJ. INTEG - PAULA	MAT - RENAN	MAT - OSMAN	GEO - THIAGO VALENÇA
	4ª	MAT - IVANA	DOT - OSMAN	FÍS - ADIEL	O. L. PORT - MAYARA	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	PROJ. INTEG - PAULA	GEO - THIAGO VALENÇA	PORT - SINAIDE	CLUBE JUVENIL	PORT - ELIZETE
TERÇA-FEIRA	1ª	BIO - EDIMÁRIO	PORT - ELIZETE	DOT - RENAN	MAT - IVANA	FÍS - ADIEL	PORT - SINAIDE	SOC - RAUL	HIST - THIAGO SALES	GEO - THIAGO VALENÇA	ARTE - DIOGO
	2ª	QUÍM - EDIMÁRIO	PORT - ELIZETE	DOT - RENAN	FÍS - ADIEL	DOT - IVANA	PORT - SINAIDE	SOC - RAUL	HIST - THIAGO SALES	GEO - THIAGO VALENÇA	ARTE - DIOGO
	3ª	MAT - IVANA	FÍS - ADIEL	PORT - ELIZETE	SOC - RAUL	QUÍM - EDIMÁRIO	GEO - THIAGO VALENÇA	MAT - RENAN	O. L. PORT - SINAIDE	ARTE - DIOGO	HIST - THIAGO SALES
	4ª	MAT - IVANA	FÍS - ADIEL	SOC - RAUL	QUÍM - EDIMÁRIO	CLUBE	GEO - THIAGO VALENÇA	MAT - RENAN	ARTE - DIOGO	PORT - ELIZETE	HIST - THIAGO SALES
QUARTA-FEIRA	1ª	PROJ. INTEG - VANDA	BIO - LUCIANA	PORT - ELIZETE	CLUBE JUVENIL	INICI. SOC - T. SALES	DOT - MAYARA	ARTE - DIOGO	INGL - ELIEU	SOC - RAUL	FIL - LEONARDO
	2ª	PROJ. INTEG - VANDA	PORT - ELIZETE	BIO - LUCIANA	INICI. SOC - PAULA	INICI. SOC - T. SALES	DOT - MAYARA	ARTE - DIOGO	INGL - ELIEU	FIL - LEONARDO	SOC - RAUL
	3ª	O. L. PORT - MAYARA	PORT - ELIZETE	MAT - IVANA	HIST - THIAGO SALES	SOC - RAUL	INGL - ELIEU	PROJ. INTEG - PAULA	DOT - DIOGO	FIL - LEONARDO	CLUBE JUVENIL
	4ª	INICI. SOC - VANDA	INICI. SOC - PAULA	ARTE - DIOGO	PROJ. INTEG - MAYARA	HIST - THIAGO SALES	INGL - ELIEU	CLUBE JUVENIL	FIL - LEONARDO	SOC - RAUL	PORT - ELIZETE
QUINTA-FEIRA	1ª	ARTE - DIOGO	O. L. PORT - MAYARA	LAB. COM - ELIEU	ED.FÍS - PATRÍCIA	OFIC. MAT - RENAN	BIO - CLEBSON	FÍS - ADIEL	SOC - RAUL	QUÍM - JANINE	P. INTEG - LEONARDO
	2ª	OFIC. MAT - RENAN	O. L. PORT - MAYARA	LAB. COM - ELIEU	ED.FÍS - PATRÍCIA	ARTE - DIOGO	BIO - CLEBSON	FÍS - ADIEL	SOC - RAUL	QUÍM - JANINE	P. INTEG - LEONARDO
	3ª	LAB. COM - ELIEU	OFIC. MAT - RENAN	ED.FÍS - PATRÍCIA	ARTE - DIOGO	ED.FÍS - GUTO	O. L. PORT - MAYARA	FIL - LEONARDO	FÍS - ADIEL	BIO - CLEBSON	QUÍM - JANINE
	4ª	SOC - RAUL	ARTE - DIOGO	ED.FÍS - PATRÍCIA	OFIC. MAT - RENAN	PORT - MAYARA	FIL - LEONARDO	INGL - ELIEU	FÍS - ADIEL	ED.FÍS - GUTO	QUÍM - JANINE
SEXTA-FEIRA	1ª	CLUBE JUVENIL	LAB. COM - ELIEU	OFIC. MAT - RENAN	INGL - WESLEY	MAT - IVANA	QUÍM - LÚCIO	BIO - CLEBSON	ED.FÍS - GUTO	PROJ. INTEG - TALITA	FÍS - ADIEL
	2ª	FLOSOFIA - LEONARDO	CLUBE JUVENIL	INGL - WESLEY	LAB. COM - ELIEU	MAT - IVANA	ED.FÍS - GUTO	BIO - CLEBSON	QUÍM - LÚCIO	PROJ. INTEG - TALITA	FÍS - ADIEL
	3ª	DOT - ADIEL	INGL - WESLEY	MAT - IVANA	LAB. COM - ELIEU	FIL - LEONARDO	MAT - RENAN	ED.FÍS - GUTO	QUÍM - LÚCIO	OFIC. MAT - OSMAN	DOT - CLEBSON
	4ª	DOT - ADIEL	PROJ. INTEG - OSMAN	FIL - LEONARDO	MAT - IVANA	INGL - WESLEY	MAT - RENAN	ED.FÍS - GUTO	PROJ. INTEG - LÚCIO	INGL - ELIEU	DOT - CLEBSON

ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO
HORÁRIO - TURNO VESPERTINO

DIAS	H	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	1ª E	2ª A	2ª B	2ª C	3ª A	3ª B
SEGUNDA-FEIRA	1ª	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	CLUBE JUVENIL	INICI. SOC - T. VALENÇA	PORT - ZÉLIA	MAT - IVANA	HIST - THIAGO SALES	PORT - SINAIDE	MAT - RENAN	MAT - OSMAN	PORT - ELIZETE
	2ª	CLUBE JUVENIL	PRÁT. EXP - EDIMÁRIO	INICI. SOC - T. VALENÇA	PORT - ZÉLIA	MAT - IVANA	HIST - THIAGO SALES	PORT - SINAIDE	MAT - RENAN	MAT - OSMAN	PORT - ELIZETE
	3ª	PORT - ZÉLIA	MAT - IVANA	CLUBE JUVENIL	BIO - EDIMÁRIO	GEO - THIAGO VALENÇA	MAT - RENAN	HIST - THIAGO SALES	PORT - SINAIDE	PORT - ELIZETE	MAT - OSMAN
	4ª	PORT - ZÉLIA	MAT - IVANA	GEO - THIAGO VALENÇA	CLUBE JUVENIL	BIO - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	HIST - THIAGO SALES	PORT - SINAIDE	PORT - ELIZETE	MAT - OSMAN
TERÇA-FEIRA	1ª	GEO - ANDERSON	OFIC. MAT - RENAN	PORT - ELIZETE	PORT - ZÉLIA	O. L. PORT - MAYARA	PORT - SINAIDE	DOT - RAUL	DOT - DIEGO	HIST - THIAGO SALES	GEO - THIAGO VALENÇA
	2ª	OFIC. MAT - RENAN	GEO - ANDERSON	HIST - THIAGO SALES	PORT - ZÉLIA	O. L. PORT - MAYARA	PORT - SINAIDE	DOT - RAUL	GEO - THIAGO VALENÇA	ARTE - DIOGO	O. L. PORT - ELIZETE
	3ª	ELETIVA I - SINAIDE	ELETIVA I - ANDERSON	ELETIVA I - THIAGO V	ELETIVA I - RENAN	ELETIVA I - AUDINEIS	ELETIVA I - ELIZETE	ELETIVA I - DAYANE	ELETIVA I - PAULA	ELETIVA I - VANDA	ELETIVA I - TALITA
	4ª	ELETIVA I - SINAIDE	ELETIVA I - ANDERSON	ELETIVA I - THIAGO V	ELETIVA I - RENAN	ELETIVA I - AUDINEIS	ELETIVA I - ELIZETE	ELETIVA I - DAYANE	ELETIVA I - PAULA	ELETIVA I - VANDA	ELETIVA I - TALITA
QUARTA-FEIRA	1ª	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS
	2ª	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS
	3ª	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	EST. ORIENTADOS	FÍS - ADIEL	CLUBE JUVENIL	BIO - CLEBSON	DOT - JANINE	INGL - ELIEU
	4ª	INICI. SOC - VANDA	ED. FÍS - PATRÍCIA	EST. ORIENTADOS	MAT - IVANA	P. INTEG - DAYANE	FÍS - ADIEL	BIO - CLEBSON	GEO - THIAGO VALENÇA	DOT - JANINE	FIL - LEONARDO
QUINTA-FEIRA	1ª	ED. FÍS - PATRÍCIA	FIL - LEONARDO	OFIC. L. PORT - ZÉLIA	DOT - WESLEY	LAB. DE COM - ELIEU	SOC - RAUL	QUÍM - LÚCIO	BIO - CLEBSON	CLUBE JUVENIL	QUÍM - JANINE
	2ª	ED. FÍS - PATRÍCIA	SOC - RAUL	OFIC. L. PORT - ZÉLIA	DOT - WESLEY	LAB. DE COM - ELIEU	FIL - LEONARDO	QUÍM - LÚCIO	CLUBE JUVENIL	QUÍM - JANINE	BIO - CLEBSON
	3ª	ELETIVA II - WESLEY	ELETIVA II - CLEBSON	ELETIVA II - JANINE	ELETIVA II - PATRÍCIA	ELETIVA II - LÚCIO	ELETIVA II - IVANA	ELETIVA II - ELIEU	ELETIVA II - TALITA	ELETIVA II - EDIMÁRIO	ELETIVA II - DAYANE
	4ª	ELETIVA II - WESLEY	ELETIVA II - CLEBSON	ELETIVA II - JANINE	ELETIVA II - PATRÍCIA	ELETIVA II - LÚCIO	ELETIVA II - IVANA	ELETIVA II - ELIEU	ELETIVA II - TALITA	ELETIVA II - EDIMÁRIO	ELETIVA II - DAYANE
SEXTA-FEIRA	1ª	PORT - ZÉLIA	DOT - OSMAN	P. INTEG - LUCIANA	P. EXP - EDIMÁRIO	OFIC. MAT - RENAN	ED. FÍS - GUTO	PORT - SINAIDE	PROJ. INTEG - LÚCIO	BIO - CLEBSON	INGL - ELIEU
	2ª	PORT - ZÉLIA	LAB. COM - ELIEU	P. INTEG - LUCIANA	P. EXP - EDIMÁRIO	ED. FÍS - GUTO	QUÍM - LÚCIO	PORT - SINAIDE	OFIC. MAT - RENAN	BIO - CLEBSON	OFIC. MAT - OSMAN
	3ª	ELETIVA III - ELIEU	ELETIVA III - EDIMÁRIO	ELETIVA III - ZÉLIA	ELETIVA III - OSMAN	ELETIVA III - LUCIANA	QUÍM - LÚCIO	MAT - RENAN	PORT - SINAIDE	ED. FÍS - GUTO	BIO - CLEBSON
	4ª	ELETIVA III - ELIEU	ELETIVA III - EDIMÁRIO	ELETIVA III - ZÉLIA	ELETIVA III - OSMAN	ELETIVA III - LUCIANA	CLUBE JUVENIL	MAT - RENAN	PORT - SINAIDE	ED. FÍS - GUTO	BIO - CLEBSON

ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO
HORÁRIO - TURNO NOTURNO

DIAS	HORÁRIO	1ª EJA MODULAR - A	1ª EJA MODULAR - B	2ª EJA MODULAR - A	2ª EJA MODULAR - B	2ª EJA MODULAR - C	2ª EJA MODULAR - D	3ª EJA MODULAR
SEGUNDA	1ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	LINGUAGENS - AUDINEIS
	2ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	LINGUAGENS - AUDINEIS
	3ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	LINGUAGENS - AUDINEIS
TERÇA	1ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	PRÁT. PROF. - TALITA	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	PORT - ZÉLIA	LINGUAGENS - AUDINEIS
	2ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	PRÁT. PROF. - TALITA	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	PORT - ZÉLIA	LINGUAGENS - AUDINEIS
	3ª AULA	HUMANAS - ANDERSON	C. NATUR - EDIMÁRIO	PRÁT. PROF. - TALITA	HUMANAS - VANDA	HUMANAS - DAYANE	PORT - ZÉLIA	LINGUAGENS - AUDINEIS
QUARTA	1ª AULA	DIB/PCIT - ANDERSON	PRÁT. PROF. - TALITA	PORT - MAYARA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	DIB/PCIT - AUDINEIS
	2ª AULA	DIB/PCIT - ANDERSON	PRÁT. PROF. - TALITA	PORT - MAYARA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	DIB/PCIT - AUDINEIS
	3ª AULA	DIB/PCIT - ANDERSON	PRÁT. PROF. - TALITA	PORT - MAYARA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - DAYANE	CIE. NATUR - LUCIANA	DIB/PCIT - AUDINEIS
QUINTA	1ª AULA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	PRÁT. PROF. - DAYANE	PORT - SINAIDE	PRÁT. PROF. - VANDA	PORT - MAYARA
	2ª AULA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	PRÁT. PROF. - DAYANE	PORT - SINAIDE	PRÁT. PROF. - VANDA	PORT - MAYARA
	3ª AULA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - EDIMÁRIO	MAT - RENAN	PRÁT. PROF. - DAYANE	PORT - SINAIDE	PRÁT. PROF. - VANDA	PORT - MAYARA
SEXTA	1ª AULA	PORT - ZÉLIA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - RENAN	DIB/PCIT - VANDA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - LUCIANA	PRÁT. PROF. - DAYANE
	2ª AULA	PORT - ZÉLIA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - RENAN	DIB/PCIT - VANDA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - LUCIANA	PRÁT. PROF. - DAYANE
	3ª AULA	PORT - ZÉLIA	PORT - SINAIDE	DIB/PCIT - RENAN	DIB/PCIT - VANDA	PRÁT. PROF. - TALITA	DIB/PCIT - LUCIANA	PRÁT. PROF. - DAYANE

Slides da aula 1

Cultura e Sociedade

Diversidade de saberes nas relações cotidianas.

Monitor: Neuryton Egíptio da Rocha Oliveira

Raça, Etnia e Cultura

Vamos em busca do conhecimento cotidiano e científico para entender diferentes formas de discriminação e segregação.

Estudaremos os preconceitos de classe, de credo, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de etnia, de cultura, entre outros.

Devemos questionar continuamente nossos próprios valores e nossas condutas diante das diferenças culturais e das desigualdades sociais presentes no Brasil e no mundo.

ETNIA, Nação Zumbi

Somos todos zumbis sem a discriminação não podemos fugir da nossa etnia. Todos juntos numa segregação e não podemos fugir da nossa etnia.

Índios, brancos, negros e mestiços fugiu de onde se escondiam. O saia e o mai são iguais. Com a sua roupa simples.

Costumes, é folclore, é tradição Capangas que virou o dia. Samba que foi de uma festa abalada. É hip-hop na minha embalagem.

Preconceitos

“São atitudes negativas e desvalorizadas contra uma pessoa, um grupo, um povo ou cultura. Fundamentadas em estereótipos negativos, generalizações superficiais e depreciativas do outro. As diferentes formas de preconceito podem levar a várias práticas de discriminação (sociocultural, religiosa, cultural, étnica, estria, relacionadas à orientação sexual, ao gênero, à nacionalidade, etc.)”

Estereótipos: “Caracterização de um indivíduo ou de um grupo social feita com base em generalizações e ideias superficiais que reduzem comportamentos e características. Trata-se de uma imagem simplista, que não corresponde à realidade, entretanto sua influência sociocultural interfere fortemente no modo pelo qual as identidades são definidas.”

Discriminação: “As formas de discriminação e segregação expressam estruturas hierárquicas, socialmente construídas. São práticas caracterizadas por que valorizam certos grupos em detrimento de outros. Mantêm processos ideológicos fundamentados em noções que refletem a hegemonia de um grupo social e a consequente subordinação dos demais.”

A) Conceito da biologia que serve para classificar os espécimes em subgrupos de acordo com suas características físicas e morfológicas. B) Sistema de saber científico (ação dos aspectos espirituais de uma comunidade). Pode ser definida como o conjunto dos vários modos de vida de uma sociedade. Em antropologia, é um conceito dinâmico e transformável que define aquilo que é específico do ser humano.

Assinale:

() Raça A- CBA
() Etnia B- BCA
() Cultura C- ACB
() Etnia D- BAC
() Cultura E- CAB

QUESTÃO 74

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime político adotado e do nível de desenvolvimento econômico. Isso ocorre porque:

1. A mulher possui características físicas e psicológicas que a tornam menos apta para a atividade política.

2. Há uma tradição histórica de exclusão da mulher da vida pública e política.

3. A mulher possui uma consciência política menos desenvolvida.

4. A mulher possui uma consciência política menos desenvolvida.

5. A mulher possui uma consciência política menos desenvolvida.

Exemplo de Estereótipo

ESQUERDA TUNICA

Preconceitos de Classe

Algumas observações sobre as injustiças socioeconômicas.

O mesmo padrão no sentido de todos serem em maior direção e parte exata. É preciso que se não venha... [] Sua passagem é a mesma que a nossa, a mesma, os meios, os pontos. Mas ele se move em um espaço muito diferente. Seu processo de referência são outros.

Como não tem nada, pode ver tudo. Não tem grande playground, então pode brincar com tudo, desde que "de fora". O mesmo de sua se pode brincar no espaço "dentro" as coisas. Em sua fora do canto, fora de fora, fora do restaurante. É quase a uma grande área de imobilidade. [] Seu ponto de vista e o contrário do intelectual, ele não vê o conjunto, nem as condições históricas, só detalhes instantâneos. O conceito de tempo para ele é diferente do nosso. Não há segunda-feira, segunda-feira. Os momentos são os mesmos, são momentos diferentes. Só o nome "importante". Toda hora o português de leão chovera desaperço-lo. "na" "tudo do mundo no meu castelo". []

Se não sente fome ou dor, ele sente. Acha natural sair do alívio do mal e logo estar junto aos canos de drenagem pedindo dinheiro. De se achar normal, até que fomos amonidos com a sua presença.

PARTE 2. O mesmo está fora da passagem. O Estado de São Paulo, São Paulo, 7 de Abril, 2009. Caderno 2, p. D 18.

"Segregação é o estabelecimento de uma fronteira social ou espacial que aumenta as desvantagens de grupos discriminados. É, por vezes, imposta por lei e caracteriza-se como ação política que busca manter a distância de indivíduos e grupos considerados inferiores ou indesejáveis. Portanto, é um ato de violência de alguns grupos sobre outros. O exemplo contemporâneo mais significativo de segregação foi o regime da apartheid, que vigorou na África do Sul durante boa parte do século XX."

40% de toda comida produzida no mundo estraga nas prateleiras dos supermercados.

Às vezes acho que o capitalismo não faz sentido.

Não é para fazer sentido, é para fazer dinheiro.

Slides da aula 2

Objetivos Gerais do Estudo

Entender a Sociologia como uma ciência multidisciplinar.

Compreender o contexto histórico em que surgiu a Sociologia.

Contextualizar historicamente a era moderna com a consolidação do capitalismo.

CLÁSSICOS

KARL MARX (1818-1883)
ÉMILE DURKHEIM (1858-1917)
MAX WEBER (1864-1920)

Interesses em Comum

- DESENVOLVERAM UMA POSTURA PROGRESSIVA ACERCA DOS PROCESSOS DE MUDANÇA DA SOCIEDADE DE CONSUMO
- CRITICARAM TEORIAS SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM DIFERENTES SISTEMAS SOCIAIS, SOBRE CAPITALISMO, INDIVIDUALISMO E DESIGUALDADES
- TERIAM INTERESSE EM COMPREENDER (OU ESTUDAR) AS RELAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS E SOCIEDADE

Conjuntura em que surge a Sociologia

O mundo capitalista é herdeiro de uma nova ordem social e histórica gerada por grandes mudanças no mundo ocidental:

- Renascimento;
- Reforma Protestante;
- Revolução Industrial;
- Revolução Francesa;
- Novos Campos e Paradigmas Científicos.

Transformações nos Costumes

A sociologia é fruto das transformações ocorridas a partir do século XVI e expansão marítima, as reformas protestantes e a formação dos Estados nacionais, o comércio ultramarino, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico.

Capitalismo

A consolidação do capitalismo na Europa só ocorreu a partir do século XVI e expansão marítima, as reformas protestantes e a formação dos Estados nacionais, o comércio ultramarino, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico.

Trabalho

Houve também mudança na concepção de trabalho. De atividade de sobrevivência passou a ser considerado trabalho. Os salários tornaram-se diretamente ligados ao lucro, consolidando o mercado consumidor. O motor do capital na modernidade.

Revolução Francesa

Revolução Industrial

Renascimento

Foi na Renascença que surgiram os métodos de conhecimento teórico da ciência moderna, ou seja, a observação e avaliação dos fatos e proposições de hipóteses.

Revolução Francesa

Revolução Francesa

Prensa Móvel

Foi importante para o desenvolvimento econômico e social por difundir novas técnicas e ideias. Também possibilitou a criação de grandes empresas de comunicação que impulsionaram a revolução industrial.

Reforma Protestante

Movimento em prol da reformulação da doutrina cristã

Antigos dogmas foram contestados. Nesse século a igreja católica perdeu o monopólio religioso na Europa e surgiram diferentes vertentes do protestantismo. A mudança de valores e atitudes graças ao surgimento do protestantismo criou a predisposição ao trabalho, agora tudo como modo de salvação da alma. O trabalho passou a ser entendido como meio de glorificar a Deus. Os seguidores dessa doutrina deviam desenvolver, além da vocação para o trabalho, um comportamento social correto, ou seja, metódico e racional a fim do desenvolvimento espiritual. Nesse sentido, a perda de tempo seria o principal de todos os pecados.

Slides da aula 3

OS EFEITOS DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO DAS SOCIEDADES E DO TRABALHO:

DO LUXO AO LIXO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Neurysson E. da Rocha Oliveira

OBJETIVOS GERAIS DO ESTUDO

- Compreender os processos de divisão do tempo e organização do trabalho no era moderna.
- Entender o processo de mundialização do capital e das novas modalidades de tecnologia.
- Refletir sobre o nosso próprio papel dentro das novas estruturas de trabalho do mundo moderno.

ONDE A TECNOLOGIA NOS LEVA?

CONDUZEM MUDANÇAS ACCELERADAS NAS RELACIONES SOCIAIS, MODIFICAM AS FORMAS DE SE COMUNICAR, SE APRENDER, DE CURAR, DE AMENIZAR A DOR, DE APRENDER A LER, DE PRODUIR, DE TRABALHAR, DE CONHECER E REPASSAR CONHECIMENTO

o dilema das redes

NOSSO MUNDO

O fato de o poder estabelecido se valer do conhecimento científico para interferir na vida em sociedade é uma das explicações para o rápido avanço das tecnologias em todas as dimensões e campos. As inovações nos sistemas de transporte, por exemplo, permitiram mais rapidez nas viagens e a interligação dos mercados.

psicologia aplicada

O LUCRO É O QUE VALE!

Por que a tecnologia, apesar de aumentar a produtividade, não garante necessariamente melhores condições de vida e de trabalho para a maior parte dos trabalhadores?

RELAÇÃO PESSOAS OCUPADAS X DESOCUPADAS

1 A CADA 6 PESSOAS

Está desocupada no Estado de Alagoas

Relação de Pessoas Ocupadas por Setor

Fonte: IBGE, Div. de Pesquisas, Cont. de Trabalho e Rendimentos, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Tecnologia

A origem da palavra tecnologia vem da junção do termo técnico, do grego techné, que consiste em "saber fazer", e de logia, do grego logos, "campo de estudo". Em síntese, a tecnologia é o conhecimento que faz a aplicação da ciência.

Tecnologia, Trabalho e Mudanças Sociais

- A questão do trabalho em Marx, Weber e Durkheim.
- O trabalho nas diferentes sociedades
- O trabalho na sociedade capitalista
- As tecnologias transformam as sociedades
- Organização do Trabalho no século XX
- A flexibilização e a Sociedade

Contextualização

Leia os quadrinhos.

Organização do trabalho no século XX

FORDISMO

Em que consiste e quais suas origens? Modo de produzir mercadorias e organizar o trabalho no interior das fábricas. Sistema de produção em massa cuja palavra chave é padronização (tanto das tarefas quanto do produto). Sistema que articula inovações técnicas e organizacionais visando a otimização da produção e o consumo em massa, foi empregado pelo industrial Henry Ford (1863-1947) em sua fábrica de automóveis em Detroit (EUA), nas primeiras décadas do século XX.

FORDISMO

Sua consolidação remete ao período entre guerras, no qual há um crescimento significativo da necessidade de produzir em larga escala. Era preciso produzir grandes quantidades, em pouco tempo e a baixo custo. "Crise econômica de 1929 (grande depressão na bolsa de valores dos EUA).

As experiências de racionalização do trabalho

Taylorismo

Práticas e métodos. Conjunto de normas e funções que visavam reorganização do espaço produtivo visando aumentar a produtividade do trabalho (mais com menos). Esse método desenvolveu-se na segunda metade do século XIX junto ao crescimento da industrialização. Dedicado para sua morte Frederick W. Taylor. Tal estrutura se baseia no rigoroso controle do tempo e de movimentos, na especialização das atividades e na sua remuneração por desempenho e rigidez superior do trabalho. - Hierarquização. O objetivo do sistema é o aumento da produtividade por meio de mecanismos que permitem à administração controlar e intensificar o ritmo e, assim, aumentar o lucro dos donos, dos meios de produção.

Questões

Slides da aula 4


Sociologia das desigualdades.

Neurykon Eglystone da Rocha Oliveira




Jogue a seguintes afirmações sobre a ilustração de Claudio Muñoz:

- faz referência às dificuldades para a ascensão social de determinados grupos sociais
- retrata relações sociais equilibradas e solidárias.
- reflete um modo de ascensão que cria facilidades para que outros também possam ascender.
- ilustra uma forma desigual de mobilidade social.



As desigualdades sociais, por sua vez, consistem nas diferenças de acesso de indivíduos e grupos sociais aos bens materiais, b) direitos e compensações que a vida em sociedade propicia, como o acesso a serviços de saúde e a ganhos estatários, por trabalho especializado.



Matéria atizada de Susanta porque se sentiu ofendida por ter sido chamada de pobre.

Na tirinha, os recursos verbais e não verbais sugerem que as personagens têm opiniões diferentes sobre a desigualdade social.

No último quadrinho, a personagem Susanta percebe que seus argumentos estavam equivocados.

O principal comportamento humano satirizado na tirinha é a indiferença para com as condições de vida a que são submetidas as pessoas pobres.

Na opinião de Susanta, as pessoas são pobres porque escolhem essa condição para as suas vidas.

MUNDO

Ranking de concentração de renda

Vejá a posição do Brasil em relação a outros países

País	Porcentagem
Brasil	28,3%
Chile	23,7%
Colômbia	21,6%
Argentina	19,4%
Estados Unidos	13,6%
Inglaterra	12,5%
Países Baixos	12,2%
Coreia do Sul	11,9%
China	11,8%
Índia	11,2%
Canadá	10,3%

Conforme o Relatório de Inigualdade do Nações Unidas (UNID), divulgado em 2019.

"No Brasil, o 1% mais rico concentra 28,3% da renda total do país"

BRASIL: EPOBRE
A desigualdade social no Brasil é considerada a mais alta entre os países emergentes. O Brasil ocupa o 113º lugar em termos de desigualdade social, segundo o Relatório de Inigualdade do Nações Unidas (UNID), divulgado em 2019.



BRASIL: POBRE ACABA COM POBREZA EXTREMA EM AC...
SÓ QUÊ A GENTE VAGAROSA ATÉ AÍ!

BRASIL: POBRE ACABA COM POBREZA EXTREMA EM AC...
SÓ QUÊ A GENTE VAGAROSA ATÉ AÍ!

De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social explica-se:


- Pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- Pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
- Pelas diferenças de inteligência e habilidades inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- Pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.

Tabela 1: Incidência da população em extrema pobreza (%) - 2010

Área Geográfica	Pobres	Urbano	Rural
Brasil	8,5	5,4	25,5
Nordeste	18,1	11,7	35,4
Alagoas	20,3	14,3	37,2

Fonte: IBGE.

Um dado preocupante se refere à população que ainda se encontra em situação de miséria: 633 650 habitantes (0,3% da população total). No cenário nacional, Alagoas se destaca pelo percentual da população que vive em situação de pobreza extrema.



Até Quando Esperar
Câmpo de Piabe Rude

*Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!
Nada, nada e nada!

O Brasil é um país que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo do linha de pobreza. Sobre os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil, assinale a alternativa incorreta.

a) A pobreza no Brasil não é causada por um cenário único, sendo resultado de uma série de fatores históricos, sociais, conjunturas e políticos.

b) O tipo de colonização ao qual o Brasil foi submetido no passado exerce influência até os dias atuais na distribuição da riqueza no país.

c) Fatores históricos possuem influência insignificante na repressiva quantidade de pessoas que vivem na pobreza no Brasil. O principal fator reside em uma tradição cultural de desvalorização do trabalho. A maior parte destas pessoas opta por não trabalhar, por comodismo ou ociosidade.

d) O desenvolvimento tardio do país configurase como uma das causas do quadro de pobreza brasileiro.

e) A histórica dependência econômica que nosso país tem em relação às nações desenvolvidas e organismos financeiros internacionais agrava ainda mais a desigualdade social e a pobreza existentes no Brasil.



O QUE É VIVER COM HUMILDADE?
SÓ QUÊ A GENTE VAGAROSA ATÉ AÍ!

O QUE É VIVER COM HUMILDADE?
SÓ QUÊ A GENTE VAGAROSA ATÉ AÍ!

Em um país como o Brasil, é obrigação dos governos diminuir a diferença entre as pessoas muito ricas e as pessoas muito pobres

A estimativa do Banco Mundial é que cerca de 5,4 milhões de brasileiros atiram a extrema pobreza, chegando ao total de 14,7 milhões de pessoas até o fim de 2020, ou 7% da população.

Os momentos de crise como a pandemia causada pelo coronavírus atingem de modo mais evidente aos mais pobres. Um dos fatores indicativos para definir a pobreza extrema está relacionado com a segurança alimentar. O indicador de segurança alimentar é referente ao (a):

- segurança nos transportes de insumos agrícolas.
- acesso físico e econômico à alimentação saudável e adequada.
- condições para a reabertura do comércio de alimentos.
- limpeza de produtos comprados em mercados para a eliminação do coronavírus.

Pesquisa Nós e as Desigualdades 2022

Proporção da população que vive em situação de pobreza extrema em 2020

País	Proporção (%)
Brasil	0,3
Estados Unidos	0,05
Canadá	0,05
Inglaterra	0,05
Países Baixos	0,05
Coreia do Sul	0,05
China	0,05
Índia	0,05
Colômbia	0,05
Argentina	0,05
Chile	0,05

Até o momento, não há dados de 15 milhões de pessoas vivendo em situação de pobreza extrema no Brasil.

Atualização: Ocaso o Brasil em situação de pobreza extrema como Estado soberano.

Questionário para Professores (págs. 48 a 55)

27/02/2023, 11:58

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

Este questionário visa o arranjo de informações acerca da formação profissional, das práticas pedagógicas e do perfil socioeconômico e cultural dos professores

 neuriksoneglistone@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)



Sexo

- Feminino
- Masculino

Idade

Sua resposta

Qual seu estado civil?

- Solteiro(a).
- Casado(a).
- Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- Viúvo(a).
- Outro.

Naturalidade (Cidade e Estado em que nasceu):

Sua resposta



27/02/2023, 11:58

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

Reside em Porto Calvo?

- Sim
- Não

Área de Residência

- Urbana
- Rural

Quantas aulas dá por semana nesta escola?

Sua resposta

Qual(is) disciplina(s) leciona?

Sua resposta

Há quantos anos você está lecionando?

- Há menos de 1 ano
- De 1 a 2 anos.
- De 3 a 5 anos
- De 6 a 9 anos
- De 10 a 15 anos
- De 15 a 20 anos
- Há mais de 20 anos



27/02/2023, 11:58

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

Anos de serviço na Escola Estadual Nossa Senhora da Apresentação:

- Há menos de 1 ano
- De 1 a 2 anos
- De 3 a 5 anos
- De 6 a 9 anos
- De 10 a 14 anos
- De 15 a 20 anos
- Há mais de 20 anos

Tempo de deslocamento para chegar na escola:

- Menos de trinta minutos
- Mais de trinta minutos/Menos de um hora
- Mais de uma hora
- Mais de duas horas

Em quantas escolas você trabalha?

- apenas nesta escola
- em 2 escolas
- em 3 escolas
- em 4 escolas

[Próxima](#)[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)



Escolaridade e Formação Acadêmica

Habilitações acadêmicas

	sim	não
Bacharelado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Licenciatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Curso de pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Magistério	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- Todo em escola pública.
- Todo em escola privada (particular).
- A maior parte em escola pública.
- A maior parte em escola privada (particular)



27/02/2023, 11:59

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

De que forma você realizou o curso superior?

- Presencial
- Semi-presencial
- À distância
- Não se aplica

Você mudou de cidade, estado ou país para realizar seu curso de graduação?

- Não.
- Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
- Sim, mudei de estado.
- Sim, mudei de país.

Formações técnicas ou especializações em:

Sua resposta

[Voltar](#)[Próxima](#)[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Com que frequência utiliza para fins pedagógico :

	Sempre	Várias vezes	Poucas Vezes	Nunca
Livros Didáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadros e Cartazes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetores áudio-visuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Computares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celulares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratórios de informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de leitura (ou biblioteca)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos são adequados?

- A) Sim, todos.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum

As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?

- A) Sim, todas.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente algumas.
- D) Nenhuma

Como classifica os seguintes aspectos da escola?

	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo
Organização e planejamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos pedagógicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Infraestrutura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplina discente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Currículo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como classifica a participação dos pais e responsáveis na escola?

- Boa
- Regular
- Ruim

27/02/2023, 12:00

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

Indique o quanto concorda ou discorda das afirmativas relativas às condições de funcionamento desta escola neste ano:

	Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Os recursos financeiros foram suficientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Havia professores(as) para todas as disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Havia quantidade suficiente de pessoal administrativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Havia quantidade suficiente de pessoal para apoio pedagógico (coordenador, orientador etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os recursos pedagógicos foram suficientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A comunidade executou trabalhos voluntários na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As famílias contribuíram com o trabalho pedagógico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Todos(as) os(as) alunos(as) receberam livros didáticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc2cbHbYwmN0jpb8Jj16EC5heUY0-cjNBAY_WIEO3SC8aaVMg/formResponse

4/6

QUESTIONÁRIO

Este questionário visa o arranjo de informações socioeconômicas dos estudantes do ensino médio da Escola Estadual Nossa Senhora da Apresentação.

 neuriksoneglistone@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)



1. Idade

Sua resposta

2. Série/ano

- 1º ano ensino médio
- 2º ano ensino médio
- 3º ano ensino médio

3. Sexo:

- Masculino
- Feminino

28/02/2023, 11:07

QUESTIONÁRIO

4. Cidade e estado em que nasceu:

Sua resposta

5. Em que bairro você mora?

Sua resposta

6. Área de Residência:

Urbana

Rural

7. Moradia

Própria

Alugada

8. Você utiliza nesse domicílio?

Sim

Não

Serviço de internet

Computador

28/02/2023, 11:07

QUESTIONÁRIO

9. Estado Civil

- Solteiro
- Casado
- Outro

10. Você tem filho(s)?

- Sim
- Não

11. Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?
(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

28/02/2023, 11:07

QUESTIONÁRIO

12. Em sua residência há pessoas com mais de 60 anos?

- Não
- 1 pessoa
- 2 pessoas
- 3 pessoas
- 4 ou mais

13. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

14. Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho.

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

28/02/2023, 11:07

QUESTIONÁRIO

15. Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena
- F) Outra

16. O tempo de deslocamento para chegar à escola?

- menos de trinta minutos.
- mais de trinta minutos/ menos de uma hora.
- mais de uma hora.
- mais de duas horas

17. O meio que se utiliza para chegar na escola?

- À pé.
- De transporte escolar.
- De moto.
- De bicicleta.
- De carro.
- Outros meios de transporte

Enviar

Limpar formulário



Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



QUESTIONÁRIO Atividades Culturais

Este questionário visa o arranjo de informações sobre as práticas culturais dos estudantes do ensino médio na rede estadual de ensino.

 neuriksoneglistone@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)



1. Série/ano

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

2. Idade

Sua resposta

3. Já visitou o Espaço Cultural Professor Guedes de Miranda, em Porto Calvo?

- Sim
- Não

28/02/2023, 11:20

QUESTIONÁRIO Atividades Culturais

4. Com que frequência você visita bibliotecas?

- sempre
- às vezes
- raramente
- nunca

5. Frequência que visita museus

- sempre
- ocasionalmente
- raramente
- nunca

6. Frequência que vai ao cinema

- sempre
- ocasionalmente
- raramente
- nunca

28/02/2023, 11:20

QUESTIONÁRIO Atividades Culturais

7. Quais das seguintes atividades você costuma praticar e com que frequência:

	Nunca	Uma vez por mês	Menos de 2 vezes por semana	Entre 3 e 6 vezes por semana	Todos os dias
Assistir à televisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escutar música	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler jornais ou revistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assistir filmes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cozinhar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Praticar esportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo algum salário)?

- Sim
- Não

9. Quando você terminar o ensino médio pretende:

- somente continuar estudando
- somente trabalhar
- continuar estudando e trabalhar
- não sei



10. Quais músicas, artistas ou bandas favoritas?

Sua resposta

11. Canais, séries, animações, filmes que mais gosta?

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Questionário III Estudantes (págs. 64 a 71)

QUESTIONÁRIO

Este questionário visa o arranjo de informações sobre a percepção e o acesso dos estudantes aos recursos didáticos e culturais que envolvem o contexto escolar.

 neuriksoneglistone@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)



1. Série/ano

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

2. Idade

Sua resposta

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

3. Disciplinas que se identifica

	Gosto	Razoável	Não gosto
Português	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Matemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
História	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inglês	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Artes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Filosofia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Química	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sociologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

4. Como você classifica os seguintes aspectos da sua escola:

	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Muito Ruim
Organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Horários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alimentação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estrutura poliesportiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Opções de lazer ou recreação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

5. Qual material mais utiliza para realizar atividades escolares, pesquisas e estudos em geral?

	Frequentemente	Ocasionalmente	Não uso
Livros ou anotações em cadernos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celular/smartphone	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Computadores, notebooks	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ipads	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Considere as seguintes afirmações em relação à leitura:

	Concordo	Discordo
Só leio o que é necessário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler é uma das minhas atividades preferidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acho difícil ler livros até o fim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler é perda de tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola me estimula a ler	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O celular é meu principal suporte para leituras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

7. A escola preserva sua autoestima?

- Sim
- Não

8. Como você classifica a participação dos pais na escola?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

9. O que você acha de estudar?

	Concordo	Discordo
Difícil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divertido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A estudar possibilita que eu desenvolva meus talentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perda de tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

10. Sobre os fatos listados abaixo, diga a frequência com que ocorreram neste ano, nesta escola:

	Nunca presenciei	Poucas vezes	Várias vezes
Profissionais foram ameaçados(as) por algum aluno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Houve ocorrência de roubo com uso de violência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Houve tráfico de drogas na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos(as) frequentaram a escola sob efeito de bebida alcoólica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos(as) frequentaram a escola sob efeito de drogas ilícitas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos(as) frequentaram a escola portando arma (revólver, faca, canivete etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Episódios de violência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de merenda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Greve de professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vandalismo nas instalações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

Problemas de infraestrutura da escola.

Eventos climáticos (inundação, desmoronamento etc.).

11. Sobre a sua escola classifique os itens:

	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Não há na escola
Bebedouro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vegetação e jardim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lab. de informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/02/2023, 11:40

QUESTIONÁRIO

12. Com que frequência seus pais ou responsáveis costumam:

	Nunca	Quase nunca	De vez em quando	Sempre
Conversar com você sobre o que acontece na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivar você a estudar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivar você a comparecer às aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ir às reuniões de pais na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Você já foi reprovado?

- Sim
- Não

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



Anexos: Planos de aula.

PLANO DE ESTUDOS I

A cultura para a superação da discriminação.

1. Dados de Identificação

Disciplina: Sociologia

Professor (a): Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

Carga horária da aula: 1 hora e 30 minutos de aula.

Turma: 1º ou 2º ano/série do Ensino Médio.

2. Tema:

A cultura para a superação da discriminação.

3. Objetivos:

Estar apto a entender o processo de construção, manutenção e transformação da cultura. Respeitar as diversidades, religiosa, cultural, política, de identidade sexual, de gênero e de perspectivas. Debater a respeito das variadas formas de segregação e desigualdades sociais. Perceber a relação indissociável entre o desenvolvimento do indivíduo, da cultura e da sociedade. Elaborar formas de estudos comparativos entre as culturas e as sociedades.

4. Conteúdos:

SLIDES¹⁷ (resumos dos conteúdos referenciados). Trechos de filmes, charges e tirinhas. Conceitos: Raça, Etnia, Cultura, Preconceito, Estereótipos, Discriminação, Violência, Mercantilismo, Imperialismo, Totalitarismo, Xenofobia.

5. Procedimentos Metodológicos:

Roda de prosa seguida de exposições de conteúdos audiovisuais e questões de múltipla escolha.

¹⁷<https://docs.google.com/presentation/d/19idW1gbYhZ2NFBqyznWBAaNZBa73j3djd0PtW3xiYTc/edit#slide=id.p>

Introdução ao tema da aula e provocações iniciais¹⁸ registradas no quadro. Projetar e interpretar os slides compostos por citações, resumos de partes dos livros didáticos de sociologia. As projeções serviram de base para sistematizar os conhecimentos que precisamos ter em mente para desvendar os caminhos possíveis à sociologia em termos de perguntas e respostas. Exposição de provocações iniciais:

1º slide: De que maneira os eventos históricos condicionam os problemas contemporâneos? Quais os grandes desafios - ou maiores dilemas da sociedade brasileira hoje? Por que o Brasil é do jeito que é? Por que num país tão rico em diversidade ainda persistem tantas desigualdades, segregação e insegurança?¹⁹ (Sendo as aulas construções coletivas propõe-se que, pelo menos, dois alunos fiquem responsáveis por registrar as problematizações iniciais e o mapa conceitual no “quadro”).

2º Slide: objetivos da aula.

3º Slide: Música “etnia”, da banda recifense Nação Zumbi, do álbum Afrociberdelia, de 1996²⁰. Conexão com movimentos artísticos como o Tropicalismo e o Manguebeat:

https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548206370_1347eb96ecb982aef75adea01ebcd639.pdf

4º slide: Algumas definições de conceitos básicos como: **Raça** é Conceito da biologia que serve para classificar as espécies em subgrupos de acordo com determinadas características físicas hereditárias comuns. “A espécie humana não tem subgrupos.” **Etnia**: Conceito antropológico - grupo social diferenciado de outros por laços peculiares (particulares) de cultura, religião, língua e comportamento. “A palavra “etnia” é derivada do grego *ethnos*, significando “povo” que tem o mesmo *ethos*, costume, incluindo língua, raça, religião etc”. **Cultura**: Em seu sentido mais amplo, cultura é simplesmente uma forma de falar sobre identidades coletivas. Conceito que possui inúmeras, quase incontáveis definições. Nas ciências sociais e na antropologia, em especial, é definida como soma de conhecimentos que os

¹⁸ Em quais lugares a discriminação é recorrente? Quais exemplos podemos destacar? Quais as motivações e as consequências desses tipos de violência? Como os mecanismos discriminatórios e de dominação estruturam-se? Como é possível superar o racismo, a intolerância religiosa, a heterofobia? Por que a intolerância religiosa, o racismo e tantas desigualdades persistem no Brasil? Como é possível superá-las?

¹⁹ Pergunta propícia para inferir conexão com a história do Brasil a partir do período colonial. Um passado de grandes arbitrariedades e violações.

²⁰ https://www.youtube.com/results?search_query=etnia+chico+science

homens experimentam, acumulam e transmitem através de gerações. Conjunto de costumes de um grupo. Uma modalidade de “fundo” de conhecimentos compartilhados, universo de símbolos, rituais, de valores e tradições de certo período.

5º slide: Questões de múltipla escolha. Dividir a turma em dois grupos e fazer um quiz sobre os conceitos de iniciação à aula.

6º slide: Imagem que ilustra traços de culturas machistas. Como esse tipo de *visão etnocêntrica* não é exclusividade masculina ou ocidental. As vítimas do machismo (da discriminação), muitas vezes, também reproduzem esse tipo de dominação. Vídeo de Humor do canal porta dos fundos, Moda²¹, alternativa para abordar como os preconceitos podem se converter em violência. Sugestão de autor que trata do Tema: Pierre Bourdieu, no livro a dominação masculina, conceito importante de violência simbólica.

7º slide: Questão do Enem em Debate. Inferir informações sobre cotas de gênero nas candidaturas partidárias. Momento para sondar os estudantes sobre seus conhecimentos acerca de políticas afirmativas, como são as cotas.

8º slide: Caricaturas e Conceitos na Tela. Leitura e reflexão sobre as práticas cotidianas que tais conceitos descrevem (preconceitos, esteriótipos, discriminação).

9º slide: Charge que representa um tipo de discriminação (exclusão/segregação) baseada em ideias preconceituosas; a imagem reflete como preconceitos, por vezes, fundamentam-se em valores religiosos e esteriótipos sobre as classes econômicas. Antes do 10º slide resolução em grupo de atividades complementares (exercícios de reflexão e fixação dos conteúdos).

10º slide: vídeo²² de humor.

11º Introdução à estratificação social e aos preconceitos de classe.

12º slide: Texto de JABOR, 2009 que retrata a exclusão social baseada em preconceitos de classe. O estigma da pobreza gerando discriminação, insegurança e vulnerabilidade. Sugestão de autor da sociologia: Karl Marx, analisou as desigualdades e as lutas de classe na Europa do século XIX. Bauman escreve sobre a produção social da indiferença moral e da invisibilidade moral. Gilberto Velho analisa a cidadania e violência na sociedade brasileira contemporânea.

13º slide: Conceitos na tela: Segregação e isolamento. Pergunta para os alunos:

²¹ https://www.youtube.com/watch?v=W0NosW_DgkM

²² <https://youtu.be/JQOWU1snUIM>

Podem citar exemplos? Circunstâncias em que se depararam com situações parecidas, e se refletiram sobre causas e consequências do ocorrido?

14º Tirinha de André Dahmer que ironiza as contradições na estrutura de distribuição e produção capitalistas.

6. Recursos Didáticos: Internet, projetor de mídias, apostilas, livros didáticos, livros paradidáticos

7. Avaliação:

Formulário de avaliação sobre a aula:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeulskM-HwLHBKbZsh4fo5u6z1kp8k1ScB_FTsfxoU2M2hG8Q/viewform

Formulário de sondagem da aprendizagem:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfwAN7KQIWctplOuQnR0uhaApLpMqof6SIOsr2TnGUnSKIdxQ/viewform>

PLANO DE ESTUDOS II

O que é Sociologia.

1. Dados de Identificação

Disciplina: Sociologia

Professor (a): Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

Carga horária da aula: 1 hora e 30 minutos de aula.

Turma: 1º ou 2º ano/série do Ensino Médio.

2. Tema:

Iniciação à sociologia.

3. Objetivos:

Objetivo geral: Entender como a Sociologia surgiu historicamente enquanto uma ciência da sociedade. Compreender a Sociologia como uma ciência multidisciplinar, relevante para o desenvolvimento tecnológico, político e econômico num cenário contemporâneo. Objetivos específicos: Relacionar algumas das grandes

transformações ocorridas no Ocidente com o surgimento da Sociologia, contextualizar historicamente a era moderna com a consolidação do capitalismo. Pensar nos vínculos históricos e políticos que interligam ideias, tecnologias, processos e movimentos, tais como: Renascimento, expansão das grandes navegações marítimas e do comércio ultramarino, Revolução industrial, Iluminismo e Revolução Francesa. Conhecer os clássicos fundadores da Sociologia (Marx, Durkheim e Weber) e alguns dos interesses de estudos que tinham em comum.

4. Conteúdos:

Slides²³. Definição de ciências e do campo sociológico. Panorama das grandes transformações do ocidente a partir da modernidade. O século XVIII: as revoluções científicas, tecnológicas, econômicas e políticas. Definição de ciências Introdução às perspectivas sociológicas clássicas.

5. Procedimentos Metodológicos:

1º Momento: Apresentação pessoal, divisão do trabalho.

2º Momento: Questões motivadoras para o debate e sondagem a respeito da linguagem e do repertório dos discentes. Como descrevem a sociedade? Conhecem a Sociologia? Os eventos históricos condicionam os desafios contemporâneos?

3º Momento: Introduzir questionamentos visando a explicação do que é a *ciência*, e em que consiste a Sociologia.

4º Momento: Desenvolver questionamentos dialéticos, sobre o que sabem sobre alguns dos principais marcos históricos dos séculos XVIII e XIX.

5º Momento: Discorrer sobre o contexto histórico de transformações em que surge a sociologia. Destaque para a revolução industrial (pressupostos e consequências).

6º Momento: Apresentar traços da biografia dos clássicos fundadores da Sociologia e alguns dos conceitos centrais de suas obras.

7º Momento: Leituras, interpretação e resolução de questões.

8º Momento: Propor leituras e debate sobre um tema a ser interpretado à luz da sociologia.

²³https://docs.google.com/presentation/d/1lwwifZSplDdkpyKKk9FFNWsjEQx66jiXxDOXtmXufp0/edit#slide=id.g8ad3a0777c_0_1811

6. Recursos Didáticos: Livros didáticos, celulares, internet, computadores, projetores de imagens, lousa e marcadores para quadro branco.

7. Avaliação:

Participação no debate e a capacidade de articular o conteúdo da explicação com os exemplos de situações vivenciadas.

Apostila para sondagem:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSea7_Xu40TYc179rDXMmVEY6M989Qi-gSlT10YVvTNp4agSTKQ/viewform

Formulário de avaliação sobre a aula:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc496Dm2aINZLTZf8nNW_UPsOR-aaKHWvSBORCT-f1R5cMeVg/viewform

PLANO DE ESTUDOS III

Ciências, tecnologias e trabalho

1. Dados de Identificação

Disciplina: Sociologia

Professor (a): Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

Carga horária da aula: 1 hora e 30 minutos de aula

Turma: 1º ou 2º anos do Ensino Médio

2. Tema

Ciência, Tecnologia e Trabalho.

3. Objetivos:

Gerais: Compreender os processos de divisão do tempo e organização do trabalho na era moderna. Desenvolver uma interpretação crítica sobre o que é a ciência numa perspectiva sociológica. Analisar o processo de mundialização do capital e das novas tecnologias da informação. Compreender o próprio papel dentro das novas estruturas de trabalho do mundo moderno. Criticar a respeito dos diversos sistemas econômicos e as condições objetivas nas quais eles se sustentam. **Específicos:** Abordar tendências e contextos históricos nos quais ocorreram (ou

ocorrem) mudanças nas relações de trabalho provocadas por inovações científicas e tecnológicas.

4. Conteúdos:

Slides²⁴. Conceituais: Ciência, Tecnologia, Industrialização, Urbanização, Alienação, Trabalho, Mercadoria, Consumo, Obsolescência Programada, Reificação, Sustentabilidade. Fundamentos históricos e filosóficos: A expansão do capitalismo no Século XIX, Revolução industrial e as inovações tecnológicas. Resenha sobre o que é a ciência²⁵? Questionário:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfeMZDgLw4MXP2XvPBjU5_KYWxPWDiUeURnytKaxQjayQWo_A/viewform

Complementares: Episódio um da série expresso para o futuro. Filme fome de poder. Curta: El Empleo (animação sobre relações de trabalho, uso de mercadorias e serviços). Trecho do Filme Tempos modernos.

5. Procedimentos Metodológicos:

1º momento: Instigar uma prosa através de entrevista semi estruturada com temas: profissão, lazer, estudos. Questão provocadora na Lousa: Os avanços da ciência e da industrialização tornaram os seres humanos mais felizes?

2º Dividir tarefas e aplicar questionários. Perguntar aos estudantes se trabalham? Se pensam em trabalhar com algo específico? O que priorizaram, ganhos materiais ou afetivos? O que as ciências têm a ver com as tecnologias? O que são as ciências?

3º momento: Em seguida projetar e interpretar os slides, com citações, resumos de partes dos livros didáticos de sociologia, imagens (charges e colagens) e questões do Enem: As projeções servirão de base para sistematizar os conhecimentos que precisamos ter em mente para desvendar os caminhos possíveis à sociologia em termos de perguntas e as respostas.

4º momento: Resolução das apostilas de sondagem da aprendizagem.

6. Recursos didáticos: Livro didático, celulares, internet, lousa, marcador para quadro branco, projetor de imagens, caixas de som.

²⁴https://docs.google.com/presentation/d/1RY2wR6wQhgSsD42oYDQd9KPGREmE65yvrNJA-FdwZ94/edit#slide=id.g8a673d1fd0_0_0

²⁵<https://docs.google.com/document/d/1WGw2OKfWRoVh2mMEzR9UMxm3An6FlrXTYhWVvU6WXOo/edit#>

7. Avaliação: Participação no debate, capacidade de articular o conteúdo da explicação com exemplos trazidos do cotidiano. Respostas às apostilas de atividades.

Formulário de avaliação sobre a aula:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeF6lG33n55HiJPYceXvE7Ngi4KaarMZzkewcas0aHn-W14hQ/viewform>

Formulário de sondagem da aprendizagem:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScf7sMKxBLlqGgGluVXhOLn5EWIBpZf9xDxBmHDyzbM6xJ3HQ/viewform>

Formulário de sondagem da aprendizagem para casa:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe9rnCQdGSjup4zzXafbkvF2A78BinLLa4D18IR2TtHy6Rp5w/viewform>

PLANO DE ESTUDOS IV

Desigualdades Sociais.

1. Dados de Identificação

Disciplina: Sociologia

Professor (a): Neurykson Eglystone da Rocha Oliveira

Carga horária da aula: 1 hora e 30 minutos de aula.

Turma: 1º ou 2º ano do Ensino Médio

2. Tema

Desigualdades sociais.

3. Objetivos:

Refletir sobre como os mecanismos discriminatórios e de dominação estruturam-se. Compreender diferentes expressões culturais e tipos de linguagens. Diferenciar as diversas formas de estratificação social. Respeitar as diversidades, religiosa, cultural, política, de identidade sexual, de gênero e perspectivas. Conceituais: Desigualdades sociais, Pobreza, Classe social.

4. Conteúdos:

Slides²⁶. Desigualdades socioeconômicas. Plano Plurianual do Estado de Alagoas: (<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/plano-plurianual-participativo/resource/f13d500c-2f71-4c84-add5-403f56380d7d>) contém um “diagnostico” socioeconômico do estado: percentual da população vivendo abaixo da linha de pobreza, para os estados do Nordeste (2003 e 2013) na página 53, assim como abaixo da linha de extrema pobreza, para os estados do Nordeste (2003 e 2013). .

5. Procedimentos Metodológicos: Iniciar a aula com arte, algo inovador e inusitado, que surpreenda e prenda a atenção dos alunos. Buscamos recursos audiovisuais que despertem a imaginação sociológica e as apropriações criativas das metáforas da sociologia. Para essa apresentação selecionamos uma música (até quando esperar²⁷), um curta metragem (ilha das flores²⁸) e um trecho de uma animação, baseada na obra Morte e Vida Severina²⁹, do autor João Cabral de Melo Neto. Organizamos, também, uma ordem de exposição (através de slides), foram escritos ainda alguns comentários nos quais se destacam pontos específicos na análise de cada leitura selecionada. Logo é interessante introduzir o tema através de provocações para uma reflexão em grupo.

1ª etapa: Primeiro slide na tela e exposição oral das provocações iniciais: Por que num país tão rico em diversidade ainda persistem tantas desigualdades, segregação e insegurança? É possível superar as desigualdades sociais? Quais as motivações e as consequências desses tipos de injustiças e violência? Como os mecanismos discriminatórios e de dominação estruturam-se?

2ª etapa: Abertura para deliberações entre pares, para constar a diversidade dos caminhos em termos de perguntas e respostas, elencar os pontos a serem salientados e objetivos a serem priorizados pelo grupo de estudos. Prosa e tomada de notas para elaboração de mapa conceitual. Reorganização dos grupos e distribuição de atribuições para o desfecho dos estudos.

3ª etapa: Leitura e interpretação dialética dos slides 2 e 3; incentivar conexões entre conceitos de mobilidade social, estrato social, desigualdade social, acesso a direitos.

4ª etapa: Leitura e interpretação dialética do slide 4 e 5; oportunizar uma analogia

²⁶<https://docs.google.com/presentation/d/1Smlnct9Lun4GMGx2ifwDOZGjSt3fRs1-EPmPoGvGKJQ/edit>

²⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=X5VXMngEA0o>

²⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=eUEfBLRT37k>

²⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=LnAMuNtxdKw>

entre as ilustrações e o conceito de capital cultural, estereótipos e preconceito de classe. Quem concorda com Susanita? Exercícios de interpretação de texto.

5ª etapa: Leitura e interpretação dialética do slide 6; introdução à importância da análise estatística; refletir sobre concepções fatalistas referentes à condição de pobreza; destaque para a profusão de estudos a respeito da questão e para diferentes métodos de mensuração.

6ª etapa: Leitura e interpretação dialética do slide 7 e 8; Leitura, interpretação dialética e resolução, a partir de grupos de discussão, de questão múltipla escolha.

7ª etapa: Leitura e interpretação dialética do slide 9; Debater sobre as implicações da grande incidência da população em situação de extrema pobreza, complemento ao objetivo de “desnaturalizar” concepções acerca das causas da pobreza.

8ª etapa: Leitura e interpretação do slide 10; resolução, a partir de grupos de discussão, de questão múltipla escolha.

6. Recursos Didáticos: Internet, projetor de mídias, apostilas, livros didáticos, livros paradidáticos e celulares.

7. Avaliação: O critério de avaliação mais significativo é o da participação, ou seja, o compromisso do aluno em aprender e ensinar, estando engajado e motivado em descobrir e questionar.

Apostila para sondagem:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeBv-U1sWMat4s8DQ6qqyTjh7FK28-yF-Ph2heS17SQHEoECw/viewform>

Formulário de avaliação sobre a aula:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfBVu6kld1IWisCHJI6BvJLHuCqX9roV9H0x_m6bWnHzyA-lg/viewform